ANNO XII RIO DE JANEIRO, 20 DE SETEMBRO DE 1913 N. 575

O MALHO

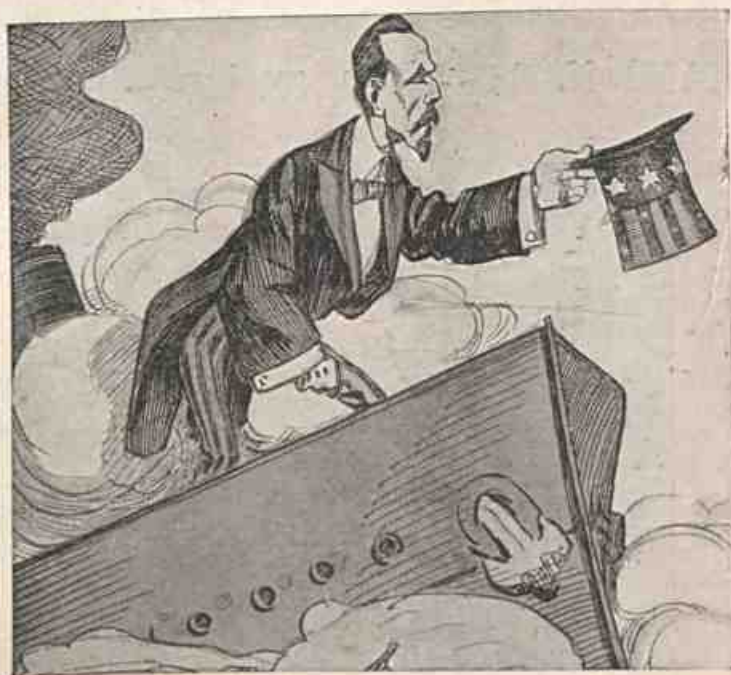
Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O ANNIVERSARIO D'«O MALHO»

Zé Povo: — Meus parabens, ó *Malho*, pelo novo anno que te surge! Que muitos o tenhas, e bons, sempre meu amigo, fazendo-me rir e defendendo a minha causa, sobranceiro, nesta epocha de avacalhamento...

O Malho: — Obrigado, meu povo! Quando tudo por ahi se avacalha, a minha posição não póde ser outra que esta em que me vês...

A Illustracão é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

Mais de

1.000.000

de individuos curados com o

DYNAMOGENOL

Homens depauperados, impotentes, rachiticos, anemicos, **nervosos**, neurasthenicos, outros ainda com falta de memoria, FALTA DE SOMNO, falta de APPETITE, melancholicos, sem vontade e coragem para a luta pela vida tem encontrado a cura no Dynamogenol.

Senhoras pallidas, magras, enfraquecidas, conseguem que as côres voltem, o BUSTO SE DESENVOLVA e portanto a volta da alegria e bem estar. As senhoras que amamentam conseguem enriquecer o leite e portanto augmentar a resistencia dos innocentes que amamentam.

As **Creanças** principalmente aos que ESTUDAM deve ser obrigado o uso do Dynamogenol, pois é o verdadeiro ALIMENTO DO CEREBRO.

Para possuirdes a felicidode deveis manter em equilibrio o vosso organismo, cerebro equilibrado, CORAÇÃO forte e ESTOMAGO RESISTENTE. Para obter isto basta usar o DYNAMOGENOL.

Vende-se em todas as pharmacias do mundo e no Rio de Janeiro.

PHARMACIA MARINHO

186 Rua Sete de Setembro, 186

AVISO IMPORTANTE—Envia-se pelo correio registrado a todas as pessoas que enviarem 7$000 por cada vidro. Pedidos a J. Marinho, rua Sete de Setembro, 186. Rio de Janeiro

Le Réve

Admiravel collete que reduz os quadris seguramente *dez por cento*, assegurando ao mesmo tempo ao corpo o maximo conforto.

Não exerce a menor pressão sobre o collo, permittindo-lhe todos os movimentos.

Confecção apurada. Legitimas barbatanas de baleia, cuidadosamente seleccionadas.

Tecidos leves, muitos frescos e de resistencia notavel.

Muito flexivel, imprime ao corpo uma rara elegancia.

Preços: sob medida, a partir de 70$

Le Réve

L'Etoile

E' o collete ideal.

Dá ao corpo uma attitude de excelsa elegancia. Confecção primorosa em magnificos tecidos de seda lavrada ou lindas baptistes.

As barbatanas empregadas são de verdadeira baleia, de primeira escolha.

Corresponde ás rigorosas exigencias da moda, obedecendo a todos os preceitos da hygiene.

L'Etoile dá ás *toilettes* mais realce e uma rara elegancia, permittindo ao corpo todo o conforto.

Preços: sob medida, a partir de 75$

L'Etoile

Casa NASCIMENTO

Officinas de alta costura, «tailleurs» e colletes

RUA DO OUVIDOR N. 167 (Telep. 1000)

A BOTA FLUMINENSE

Fabrica e deposito de calçados nacionaes e estrangeiros

AVENIDA PASSOS, 123 — Esta casa está aberta até ás 9 horas da noite — **MARECHAL FLORIANO, 109**

VEJAM ALGUNS PREÇOS:

11$000 12$ e 14$000. Sapatos de kangurú, pretos ou amarellos. Pellica preta ou amarella, artigo superior para homem.

12$000 e 14$000. Sapatos de kangurú envernizado ou com canos de camurça marron ou cinzenta, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

14$000 e 16$000. Chics sapatos de camurça branca, entrada baixa ou a napolitana, salto a Luiz XV, ou á ingleza.

13$000 e 14$000. Botinas de pellica preta, artigo garantido, para homens.

**15$000,** 18$ e 20$000. Botas de kangurú envernizado, canos de magis ou camurça, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

**8$000,** 9$ e 10$000. Botinas e sapatos de pellica paulista, fingindo borzeguins ou de abotoar, pretos ou amarellos, para homens ou senhoras.

5$500, 7$000 e 8$000. Botinas de bezerro, a ponto, obra de duração, para homens.

8$500 e 10$000. Botinas inteiriças, de pellica paulista, formas americanas ou francezas.

5$500, Borzeguins de bezerro do Condor, para rapaz, proprios para collegio. Obra duravel.

2$000 Chinellos de pellinho, belbotina ou amarellos, a ponto, artigo forte. Para meninos, 1$800.

**18$000,** 20$ e 25$000. Calçados de São Paulo, artigo fino e duravel.

**8$000,** 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$000. Botas pretas ou amarellas, para senhoras, saltos altos ou á ingleza.

8$500 Sapatos de verniz, entrada baixa, laços á ingleza.

4$000, 4$500, 5$500 e 6$000. Sapatos pretos ou amarellos, de abotoar ou de cordao, saltos altos ou baixos.

**18$000,** 20$ e 22$000. Botas de kangurú envernizado, canos de camurca, com botões á fantasia, saltos a Luiz XV, ou baixo, para senhoras, artigos finos e modernos.

13$000 e 15$000. Sapatos de verniz ou kangurú envernizado, canos de camurça preta ou marron, com botões de fantasia, ultima novidade, para senhora.

2$500 e 3$000, chinellos para banho, artigo superior.

4$500 e 5$500, sapatos de verniz ou camurca, para creança, desde os numeros 18 a 27.

14$000 e 16$000, elegantes sapatos de pellica beege, diversos feitios e fôrmas, salto baixo ou a Luiz XV.

**12$000,** 14$ e 16$000, botinas inteiricas de pellica preta ou amarella, artigo superior, fôrmas franceza ou americana, para homens.

18$000 e 20$000. Botas de kangurú preto ou amarello, canos de casimira ou camurca, botões de fantasia, artigo moderno e elegante, para homens.

16$000 e 10$000. Sapatos de kangurú amarello ou envernizado, com espelhos de casemira de cores, artigo moderno e fino, para homens.

Grande variedade em calçado, desde o modesto chinelo até o chic sapato de setim

Remette-se qualquer encommenda pelo Correlo, enviando mais 2$000 por par

HORLICK'S
MALTED MILK

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

Horlick's só têm um competidor: o leite materno. Como este, é facilmente digerido e assimilavel. Não contem cacáo, polvilho, canna de assucar (como muitos outros productos congeneres) nem qualquer outro ingrediente nocivo ás creanças.

Milhares de creanças, saudaveis e robustas, têm sido creadas unicamente com o Leite Maltado de Horlick's.

CUIDADO!

Evite-se comprar imitações inferiores e mais baratas. Verifique-se sempre que os nomes HORLICK'S e LEITE MALTADO estejam em cada envolucro.

Remettem-se pelo correio, livre de porte AMOSTRAS e CIRCULARES. Unicos agentes para o Brazil, P. J. CHRISTOPH Co., Rua do General Camara, 145 — Rio de Janeiro.

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

Um delicioso preparado de figado de bacalháo -- SEM OLEO

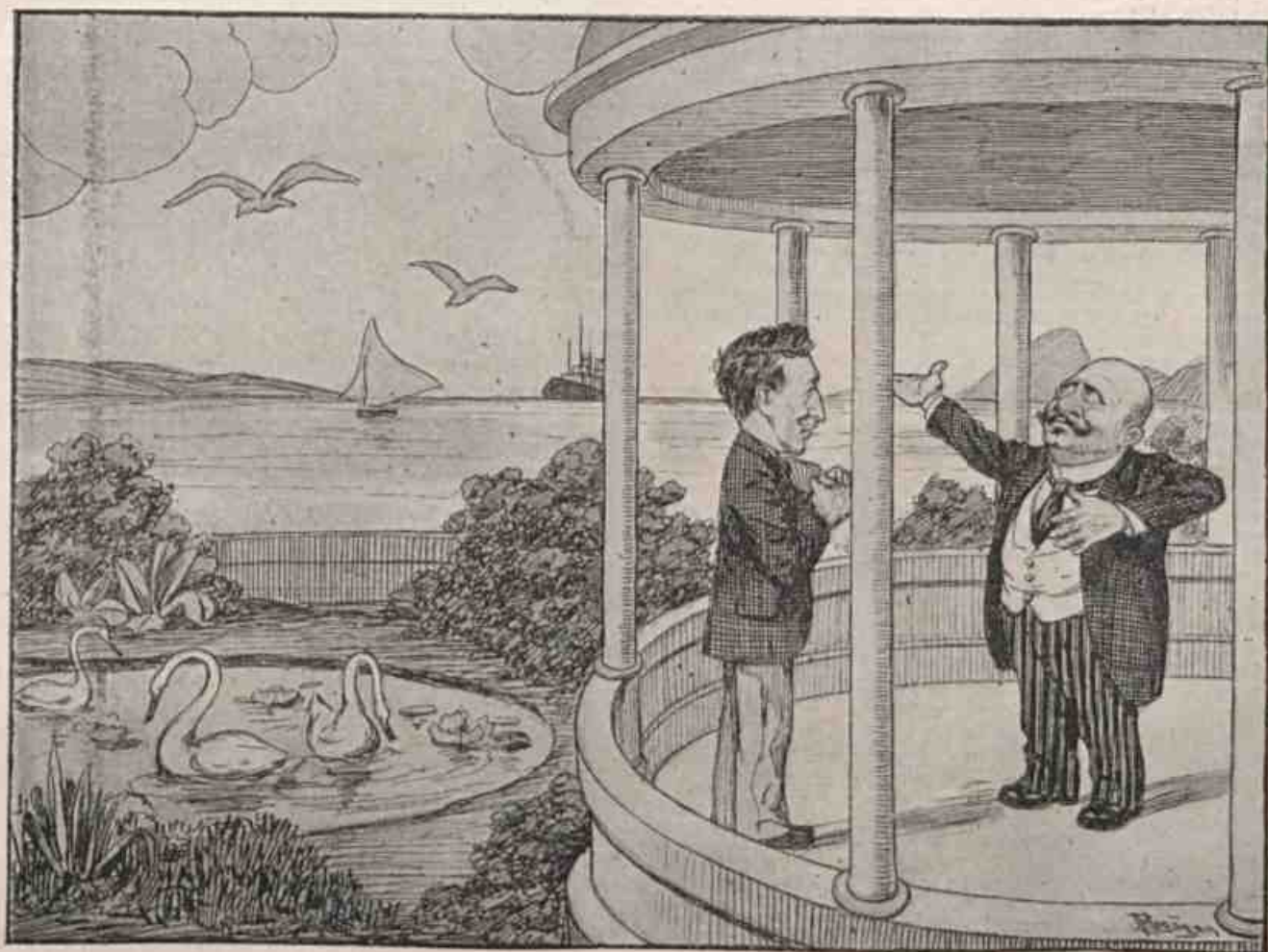
Efficaz contra a ANEMIA, a FRAQUEZA e a DEBILIDADE em GERAL

VINOL é um tonico moderno, habilmente preparado, superior ás antigas emulsões, adaptavel a todos os climas, tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão. Não causa nauséas! Resultados rapidos e certos!

Em todas as pharmacias e drogarias.—Unicos agentes no Brazil, PAUL J. CHRISTOPH Co. 145, RUA GENERAL CAMARA, 145—Rio de Janeiro.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 575

PESSIMISMO E OPTIMISMO

Zé Povo : — As cousas continuam mal, Excellentissimo ! As lamentações são geraes : não ha quem se sinta bem e não veja os horizontes escuros...

Marechal : — Nem todos, filho. Ainda não chegámos, felizmente, á tal generalisação de desespero ! Ainda para muitos—oh ! sim !—a vida é sorridente e o futuro se desenha côr de rosa...

O MALHO

EXPEDIENTE
PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO
INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000
POR SEMESTRE
INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

CHRONICA

COLHE hoje mais uma flôr...

Não! *O Malho*, irreverente por natureza e ironico por temperamento, não toleraria saudação de anniversario em cartão burguez com o canto dobrado e o classico «Salve 20 de Setembro» entre duas vinhetas de passarinho com uma flôr no bico. *O Malho* não é d'isso; é um bom camarada, mas está tão habituado a troçar com tudo e com todos que seria muito capaz de troçar comsigo mesmo se tivesse a tentação de festejar seu proprio anniversario com a imponencia de um commendador pançudo.

Felizmente elle não precisa fazer festa e soltar, elle mesmo, os foguetes; com elle foguetes só os que o Dr. Cabuhy Pitanga passa; pela Caixa, nos poetas cabelludos e mesmo pelludos, que lhe enviam versos pernetas. Aquillo sim. E' cada esfogueteação que os versejadores sahem a toque de caixa... do *Malho*.

O Malho não precisa festejar-se. Não faltará quem o festeje porque este felizardo tem mais amigos do que ninguem, não ha outro com tal sorte nesse particular.

Um pandego d'essa ordem que vive a zurzir o pello de Gregos e Troyanos... ou Bulgaros, que não pergunta quem está de guarda e vai sacudindo a ferula da pilheria e a chibata da caricatura a torto e a direito em todos que não andam direitos e concorrem para entortar as cousas publicas, tem amigos a dar com um pão em numero que só se pode medir pelo da população do Brazil.

E não pensem que seus amigos são apenas os particulares, o pessoal do povo de quem elle tem sido, desde o primeiro numero um defensor incansavel e destemido. Tem entre os que mais o estimam paredros do mais alto cothurno, embora *O Malho* não os poupe em sua severa fiscalisação, que em tom de pilheria faz de todos os actos da administração publica. Quantos tenho visto eu que tendo apanhado d'*O Malho* pancada de criar bicho, deixam passar algum tempo e apparecem por aqui sorridentes fazendo camaradagem...

E' que elles mesmo reconhecem que *O Malho* surra de rijo mas é quando tem razão para isso, baseado no interesse publico e na inteira justiça.

Entretanto tambem para o pessoal da casa a festa é das mais gratas. Com a breca! ao tempo que estamos aqui malhando nos homens e nos costumes — onze annos já lá vão! — ter o gosto de ver nossa revista cada vez mais popular e mais querida é caso para impar de satisfação (fazendo uma violencia a nossa reconhecida modestia).

Por isso fazemos nossa festa intima com programma variado e brilhante.

A solemnidade começará pela ceremonia da corôação do Reis, que como toda agente sabe é um secretario de peso (123 kilos quando não vem de frac). Esse nosso bojudo amigo já está tão commovido com o anniversario do *Malho*, que hontem ao almoço, com a emoção a embargar-lhe o appetite não poude fazer frente ao *menú* além de seis pratos e comeu como sobremesa apenas 8 laranjas, 17 bananas, lata e meia de goiabada com farinha e meio queijo de Minas.

O Reis será coroado de louros (fornecidos pelo Loureiro) e a ceremonia terá a presidencia do chefão, o chefe dos chefes, que fará um discurso. (Pois, claro! elle agora falla de cadeira de... deputado.).

Em seguida o Fabian fará outro discurso, muito cheio de *chapas*... da gravura, o Aryosto recitará algumas de suas poesias e cantará *La Donna è mobile*, em mi bemol pelo diapasão da rua Haddock Lobo; o Yantock (aliás Max Keino Koeterich) representará o Conde de Monte Christo (o homem dos 100 nomes) em 18 linguas, com acompanhamento de violino.

Aqui será interrompido o concerto para se fazer a entrega solemne de um retrato do Reis, uma allegoria do Lobão que encontrou meio de desenhar a rotunda figura do secretario do *Malho*, cercado por todo o ministerio, a bancada mineira, o Exercito Nacional, as linhas de Tiro do Ceará, o Supremo Tribunal Federal, Zé Povo com a mulher, os filhos, o cachorro e o gato, figuras conhecidas etc. é outros em dous millimetros quadrados.

E olhem que são millimetros muito pequeninos. Não é para ahi cada millimitrão!

A 2ª parte do concerto será iniciada pela Dansa do Corropio, executada pelo Marin, das machinas, que entende de rotativas como gente grande.

O Luiz da paginação, o Storni e o Rocha executarão um acto de athletismo sensacional, dando os tres sozinhos, um abraço no secretario.

Para finalizar com um pouco de riso o Donguy, da stereotepia, dirá quatro palavras seguidas em portuguez.

E depois chá, servido em chicaras pelo Pires... da secção de brochura.

Só não será convidado para o concerto o Ramspascher, da lithographia, porque, apezar de bom camarada recebe sempre os chronistas com quatro pedras (lithographicas) na mão.

ZIG

A FAMILIA "IMPERIAL" DO BRAZIL

O principe D. Luiz de Orleans e Bragança (auctor do famoso manifesto monarchista), sua esposa, a princeza Maria Pia e seus tres filhos — D. Pedro Henrique, D. Luiz, principe do Grão Pará, e a princezinha Pia — netos dos Condes d'Eu e bisnetos de Pedro II.

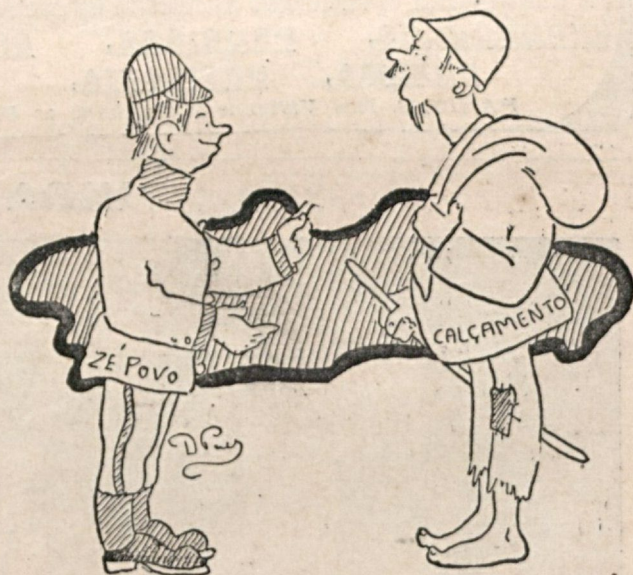
TERRA DAS CONFERENCIAS

Um aspecto do salão do Museu Commercial do Rio de Janeiro, por occasião da brilhante conferencia alli realizada, em 13 do corrente, pelo illustre conde de Affonso Celso, que se vê na respectiva mesa

UMA FAMILIA E TANTO

O Sr. Julio Haumuaner, agente da companhia Sul America, na sua residencia, em companhia de sua numerosa familia.

O CALÇAMENTO EM JUNDIAHY—S. PAULO

GRACIOSA NOTA DE UM COLLABORADOR

O guarda:— Sô moço, tenha paciença,
E' orde do delegado
O sinhô vá caminhano
Que num póde tá parado!

O calçamento:— Sim, sinhô, já ôvi bem!
Num carece falá mais,
Porque eu já vô caminha...
Já vô caminhá p'ra traiz!

VIDA SOCIAL

Baptisado do menino Moacyr, filho do Sr. Antonio Fernandes Ribeiro: grupo tirado na residencia d'este nosso amigo e leitor, no dia d'essa festa intima, abrilhantada com a presença de muitas familias.

O DEPUTADO LUIZ BARTHOLOMEU

Como simples, mas justa e sincera, homenagem de todos quantos trabalham neste periodico, damos aqui o retrato do Sr. Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, nosso bom e querido chefe, gerente da Sociedade Anonyma *O Malho*, e que acaba de tomar posse da cadeira de representante federal do Estado do Paraná, na Camara dos Deputados.

Luiz Bartholomeu é um cidadão digno, a todos os respeitos, do honroso mandato que lhe foi espontaneamente confiado. Republicano historico — e não de historias — tomou a parte mais activa saliente e arriscada nos acontecimentos decisivos com que a antiga Escola Militar — de que era alferes alumno — entrou para a proclamação da Republica. Foi auxiliar de gabinete do glorioso Benjamin Constant, a quem prestou relevantes serviços e que tinha pelo joven e ardoroso correligionario a mais profunda estima.

Demittindo-se, então, do serviço do Exercito, foi eleito para a Constituinte do seu Estado natal—Minas, ao lado de Bueno Brandão, não conseguindo ambos o reconhecimento.

Secretario do dr. Serzedello Corrêa no governo do Paraná, prestou a esse Estado os serviços de que era capaz a sua actividade energica, a sua esclarecida intelligencia e a sua inexcedivel dedicação ao novo regimen—serviços que, mais tarde, se avolumaram em continuas campanhas pelos altos interesses d'aquella circumscripção, até essa formidavel questão de limites, de cujo arbitramento foi o nosso querido chefe o mais acrisolado paladino.

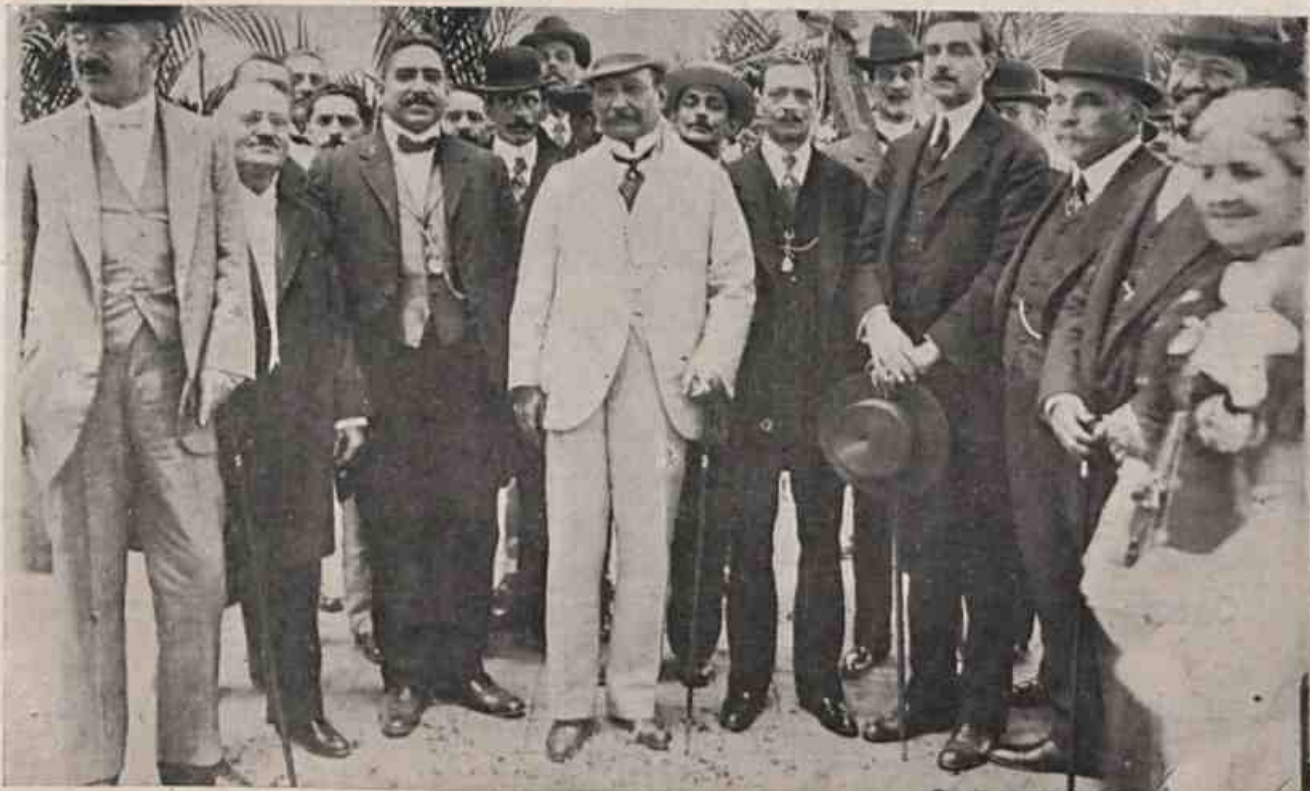
Voltando para o Rio, Luiz Bartholomeu dedicou-se, de corpo e alma, ao jornalismo politico, soffrendo tambem os revezes inherentes a esses dias tenebrosos, que tanto caracterisaram os primeiros oito annos da Republica.

Exerceu depois um alto cargo de confiança em que continuou a dar provas do seu grande valor pessoal.

Fundou mais tarde *A Tribuna* e, a seguir, *O Malho*, *O Tico-Tico*, a *Leitura para Todos* e a *Illustração Brazileira* — publicações em pleno vigor e prosperidade, que o Brazil inteiro conhece e que devem principalmente a Luiz Bartholomeu a feição util e brilhante que assumiram, constituindo ao mesmo tempo uma empreza poderosa, padrão notabilissimo de uma tenacidade sem par alliada a um espirito infatigavel, progressista e clarividente.

Possue, como poucos, a bossa de commando. Sabe orientar seguramente, não só os que lhe devem obediencia, como os que recorrem ás suas opiniões, sempre claras e ponderadas.

Na posição que acaba de conquistar, unicamente pelo seu valor intrinseco, o deputado Luiz Bartholomeu será, sem duvida alguma, o mesmo homem e o mesmo cidadão, que aqui, nesta casa, todos nós admiramos, estimamos e respeitamos.

MELHORAMENTOS DO RIO DE JANEIRO

Inauguração, em 10 do corrente, do novo mercado á Praça General Osorio: grupo ao centro do qual se vêem o illustre general Prefeito, com seus auxiliares e os honrados negociantes Custodio Barros da Silva, José Rodrigues de Oliveira e José Vieira Goulart, membros da commissão promotora dos lindos festejos, em regosijo por esse importante melhoramento publico.

SABÃO ARISTOLINO

OLIVEIRA JUNIOR

INIMITAVEL PREPARADO

—Sorte feliz a minha! Despertar e ver logo o nome do preparado mais elegante para o toucador de uma dama de fino trato!...

PRECIOSO E INDISPENSAVEL AUXILIAR da TOILETTE

Composto de Soberanos e poderosos Vegetaes da Flora Brazileira de acção curativa, surprehendente na cura da

Caspa, Quéda do Cabello, Manchas da Pelle, Espinhas, Darthros, Impigens, Eczemas, Sarna, Comichões, Frieiras, Mordeduras de Insectos, Catinga, etc,.

No toilette, no Banho e Injecções

Este Sabão é indispensavel e de grande utilidade

A INTERVENÇÃO NO AMAZONAS

«Continuam as reclamações da Harbrur Manaos e outras emprezas inglezas de serviços publicos contra o governo do Amazonas, que, desorientado e anarchisado, commette toda a sorte de violencias e *gaffes*.» — *Dos jornaes*.

Inglezes: — Senhorr estar um velha pouco honesta! Nossos chefas de Londres estar indignadas com senhorr! E' preciso resolve este cousa, senão nós vai faz um turrumbamba diplomatica!

O Brazil: — Culpado não é elle! Culpado é quem põe o governo de um grande Estado nas mãos de um typo tão pequenino e tão maluco!

Jonathas Pedrosa: — Sim... eu sou *baixo* e *doido*, porque não tenho dinheiro no cofre...

Zé Povo (interventor supremo): — E não tem dinheiro, porque não sabe administrar! E quem não póde com o tempo não inventa modas! Olhe, o melhor é você deixar-se de governos e matricular-se no... Hospicio! Mais vale ser um bom maluco do que um pessimo e desgraçado administrador...

Mestre Ruy, num discurso de quatro dias, descascou á grande os negocios do Amazonas, pondo a calva ámostra de quanta patifaria alli se tem realizado.

Aliás, já era sabido tudo quanto o illustre parêdro liberal deitou cá para fóra; mas vindo, como veio, num jacto formidavel de rhetorica parlamentar, não resta duvida que produziu sensação.

O fim da catilinaria foi um pedido de intervenção extra-constitucional, visto como a Constituição só cogita d'isso em hypotheses muito diversas.

Não será possivel intervir, como quer mestre Ruy, autor d'essa mesma Constituição: e o Jonathas Pedrosa, macaco velho, não metterá a mão na c mbuca de um pedido...

As cousas continuarão, pois, ao Deus dará, até que uma reclamação estrangeira obrigue a União a olhar para o Amazonas, como um pae deve olhar para um filho prodigo, com *macaquinhos no sotão*...

DEFESA NACIONAL NO CEARA'

Tiro Brasileiro de Itapipóca—214 da Confederação—O que está assignalado é o director da sociedade, Sr. Anastacio Alves Braga, o mais adeantado agricultor do municipio, espirito progressista, e um cavalheiro de superiores predicados, intelectuaes e moraes.

A ARMA DO THESOURO

«O Sr. ministro da fazenda indeferiu o pedido de augmento de ordenado, que lhe fizeram os fiscaes do imposto de consumo"—*(Dos jornaes)*

Rivadavia : — E esta gente que não se convence de que estamos no tempo das vaccas magras !
Senhores ! Estamos no regimen do corte nos orçamentos ! A *arma* do Thesouro não é mais a cornucopia ! A arma do Thesouro é a tesoura !...

ASPECTOS DA MODA

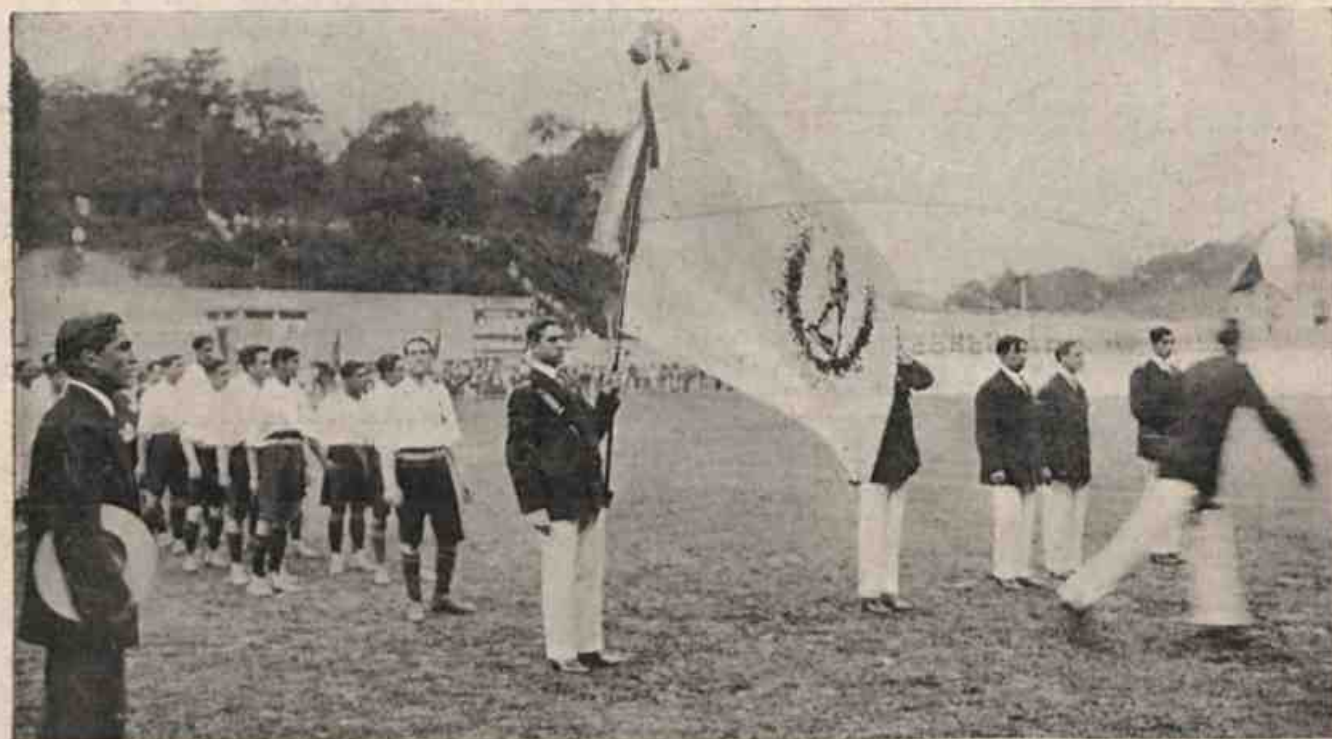
Instantaneo á sahida do Derby-Club, no dia da corrida em homenagem aos «foot-ballers» chilenos. E' de notar a elegancia da *toilette* feminina completada pela *sombrinha dernier cri*.

REGOSIJO DOS HOMENS DO TRABALHO

Sessão solemne da União dos Estivadores, no dia 13 do corrente, em regosijo pelo 10º anniversario d'essa poderosa agggremiação de homens do trabalho. Foi presidida pelo Dr. Gregorio Seabra Junior. Fallava o orador da União no momento d'esta photographia.

«FOOT-BALL» E SUAS SOLEMNIDADES

1) O «team» chileno que jogou com o «team» brazileiro, em 14 do corrente, e o venceu.

2) O «team» brazileiro, honrosamente vencido, depois de uma lucta emocionante e titanica.

A directoria do «America Foot-Ball-Club» e os «teams» chilenos e brazileiro, desfilando em continencia ao Sr. presidente da Republica, antes de iniciarem o sensacional «match».

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A reunião sportiva que na tarde de domingo passado foi realizada no elegante e confortavel prado do Itamarrty e que tinha um cunho todo especial, por ser dedicada a pessôa do Dr. Paulo de Frontin, cujo anniversario natalicio passou a 17 do corrente, foi o que se póde dizer, uma festa altamente *chic*.

Do bem organizado programma que se compunha de oito bem equilibrados pareos, destacava-se o «Grande Premio 17 de Setembro» na distancia de 3.000 metros e 10:000$000 ao vencedor, que foi brilhantemente levantado pelo cavallo Ornatus, de propriedade do distincto e esforçado turfman Dr. Alfredo Novis e pilotado pelo mais habil e competente profissional do nosso turf e o mestre *del freno* o jockey Pablo Zabala, que ainda teve occasião de patentear os seus recursos e a sua proficiencia no *match* entre Amazon e Invejado, no qual pilotou o primeiro, levando-o ao vencedor com sobras.

Os demais pareos foram vencidos por La Schiava, Fuzil, Helios, Hebréa e Ipequi.

Pela casa da poule passou a elevada somma de 156:000$000.

JOCKEY-CLUB

Para a reunião de amanhã no prado de S. Francisco Xavier foi organisado um bom programma, do qual faz parte o «Grande P. Dr. Aguiar Moreira» na distancia de 2100 metros e o «Classico Europa» para animaes de dous annos.

Para esta corrida apresentamos os nossos prognosticos:

Reconcile — Divina
Divette — Donau
Ipequi — Rust
Jumper — H. Lowe
Amazon — Fuzil
M. Guassú — Corindon
Jahú — Biguá
Laranginha — Tatuhy

A. K

O REGIMEN DAS «SURRAS» EM PERNAMBUCO

A proposito da selvageria policial praticada no Recife contra o nosso confrade Dr. Oswaldo de Almeida, publicou *A Lanceta*, periodico illustrado d'aquella capital, no seu numero de 6 do corrente, a seguinte *charge* com a legenda que tambem reproduzimos :

CHEFE—[*com a suave e esmagadora delicadeza que o caracterisa*] :

Enxotem sem mais demora
Este pessimo individuo !
Seu cachorro, vá se embora,
Não lhe quero dar ouvido !...
Biltre immundo ! audaz canalha !
Sujeito sem cotação !
E' você quem me avaccalha !
Patife ! burro ! ladrão !

POLICIAES— (*executando a ordem com a melhor pericia possivel*] :

Sois tu qui bole com a gente,
Sujeito da carapuça ?
Moleque affoito, indecente,
Toma bufete na fuça !...

OSWALDO — (*attonito, surprezo com a «pilheria» qual Jesus Christo na casa de Caifaz*) .

O' senhores da minh'alma,
Convençam-se, façam favor,
Esperem, tenham mais calma.
Não sou eu o promotor.

Chamo-me Paula Judeu
Moço do estylo faceto...
O promotor não sou eu,
E' outro o Menna Barreto !...

CHEFE—(*presa de um ataque de apoplexia cerebral, quasi fulminante*) :

Já disse ! ponham na rua
O patife, o cachorrão !...
Elle se coça ? se amúa ?...
Não tenham contemplação !

A LANCETA—(*escondida num dos bolsos do collete do atrabiliario chefe, lamentando a «hecatombe»*) :

Eis o quadro horripilante.
Quem se abala a um commentario ?...
E' terrivel, degradante ;
Inda mais : extraordinario !...

Esse chefe incompetente
Não dá conta do recado ?
Demitta-se, incontinente,
E' o mais certo e ajuizado !!!

Bravos ! Viva ! Viva ! Dá cá um abraço compadre ! Hip ! hip! hip ! Hurrah ! ! !

— Que alegria é essa, santo Deus ? Tiraste a sorte grande ou estás a festejar o anniversario d'*O Malho* ?

— Upa ! compadre ! Upa ! Estou festejando este caso extraorninario : não houve hoje um desastre na Central...

Correcto pessoal da agencia do Correio de S. José do Rio Pardo, Estado de S. Paulo. [*Cliché Innocencio Vilhegas*].

Leitores da Caixa (Toda a parte) — Sejam nossas primeiras linhas de sincero e profundo agradecimento a todos os leitores d'esta secção [inclusive os *encaixados*], pelo facto nimiamente extraordinario de nos terem *aturado* durante nada menos de 575 semanas !

Sim, leitores ! Faz hoje precisamente onze annos que *O Malho* «deitou as manguinhas de fóra», empurrando a marreta e atirando flores nos factos e pessoas que mereceram uma ou outra cousa. Foi a 20 de Setembro de 1902 que esta *creança* soltou o seu primeiro *vagido*, exquisitamente resonante, qual golpe de ferreo malho sobre possante bigorna ou, segundo outros, rimando perfeitamente com o *ronco da vovó*, de popularissima memoria... Desde então, se a lembrança nos não falha, foi iniciada esta *caixa de rufo*, na pelle dos candidatos á immortalidade, pela via dolorosa da versalhada e de outras *preciosidades* escriptas.

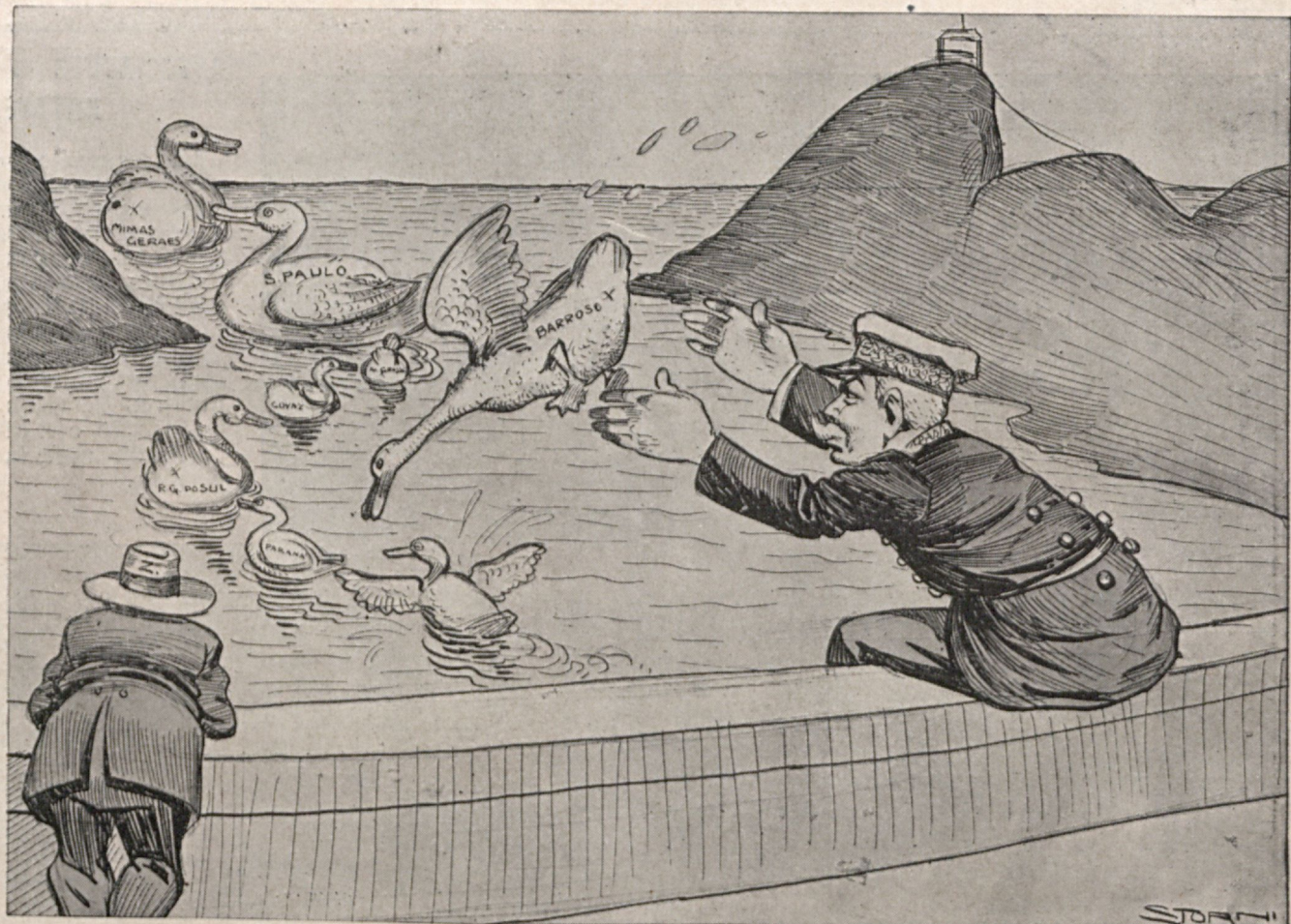
O que tem sido esta secção, dil-o-ão certamente os leitores, animados ou aperreados por ella, e ainda os que só a lêem por se comprazerem com o *sacrificio* dos outros... Continuaremos como até aqui, fazendo justiça a todos e, por isso mesmo, enaltecendo ou *amollando* os dignos de bôlos de confeitaria ou de palmatoria...

Que aquelles nos mandem a preta dos pasteis e estes nos perdoem, se, ás vezes lhes doer muito o que apanham para o seu tabaco ! E' dos livros !...

O CHA' ELEGANTE E PHILANTHROPO

Uma das mesa do *five-ó-clock-tea*, no Pavilhão de Regatas, em beneficio do Asylo do Bom Pastor

A SAHIDA DA ESQUADRA

«O ministro da Marinha fez sahir a esquadra para experiencias na Ilha Grande. Além de outras irregularidades notadas, deixaram de sahir uma contra-torpedeira e um *scout*, aquella por ter sido abalroada e este por não ter funccionado a turbina.—(*Dos jornaes*)

Alexandrino :—Navios são como patos : foram feitos para cahir e andar n'agua ! Rumo ao mar, queridos bichinhos !

Zé Povo : — Apoiado ! E a prova é que, quando os patinhos ficam muito tempo apodrecendo no porto, acontece o que agora aconteceu : viram patos... tontos ! E quem paga o *pato* sou eu !...

A todos, os nossos agradecimentos, com os votos que fazemos para que, d'aqui a cem annos, ainda *estejamos* vivos e, sobretudo, em condições de não darmos o nosso quinhão ao vigario!

Amen!

Joaquim Antunes (?) Um bom livro instructivo? Ha tantos... Por exemplo: *Os Sertões*, de Euclydes da Cunha.

E quanto a poesias, qualquer livro de Bilac, de Alberto de Oliveira, de Emilio de Menezes, de Hermes Fontes, etc., etc. Tambem *Litteratura Brazileira*, de Sylvio Romero, lhe servirá de muito.

Claudio da Rocha (Rio) — Não comprehendemos bem o seu pedido. Diremos, todavia, que a pintura — *Pedido que alenta*, revela algumas qualidades *alentadoras* de claro-escuro e de desenho de caras. Braços e mãos, porém, estão muito defeituosos — estas principalmente — o que, aliás, é natural em principiantes.

Estude e continue a pintar, que o amiguinho tem... *quelque chose là*!

José Afonso (S. Paulo) — Diz o camarada.

«O soneto não terá importancia alguma, mas o engenho dará nota d'esta vida em que se vive, movimentando sempre as fadigas d'estes traspasses. E como vê pelo soneto, estou vivendo sem *parança*».

Que diabo *disto* é *aquillo*, ninguem percebe... Vejamos, pois, se o soneto será mais feliz. Intitula-se — *Sem parança*:

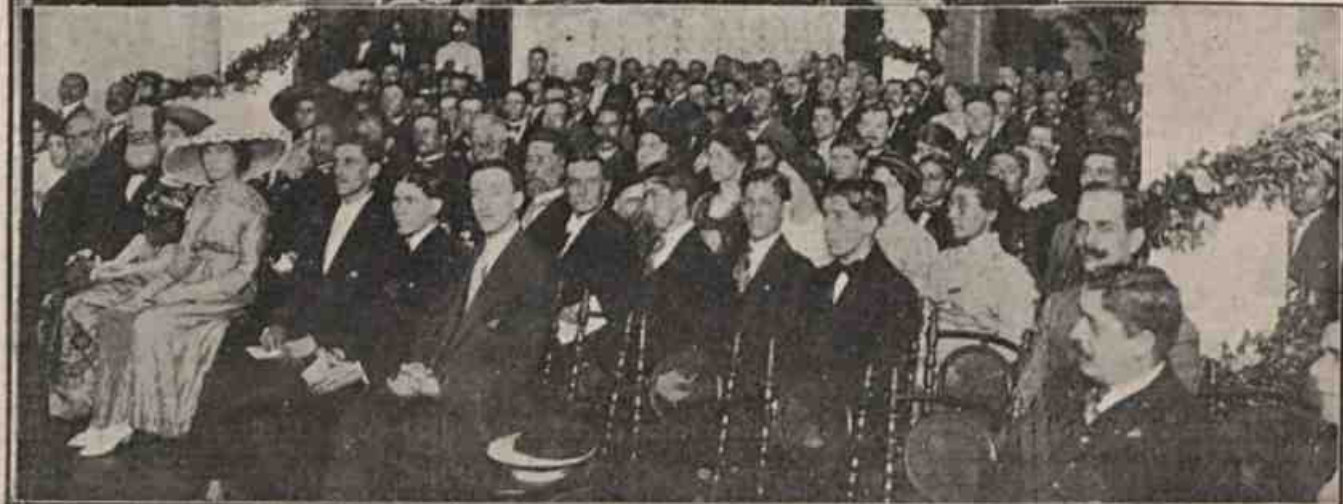
> «Vim parar aqui no seculo dos dois XX.
> Só para ver as terras que tem por cá,
> E estive para parar no pará,
> Mas para parar, o genio não quiz».

E prosegue sem *parança*, dizendo que não parou no Paraná e que não póde parar ahi, porque não lhe faz bem o parar...

Com certeza, tem bicho carpinteiro no... pé!

Receitamos-lhe: banhos de *pari-paroba* no respectivo logar e, para parar de *parafusar* versos, duchas na nuca!

ASSOCIAÇÕES NOTAVEIS

Um aspecto da sessão solemne da Associação Christã de Moços, em 9 do corrente, commemorativa do 20º anniversario d'essa poderosa e bemfadada aggremiação, que tem prestado os maiores serviços á instrucção e á educação da mocidade carioca.

OUTRO «CASO DO CAIXOTE»

LADROEIRA PELA PROA!

«Veio do Recife, no vapor «Ceará», um caixote que devia conter setecentos e tantos contos em notas a recolher. Aberto esse caixote, verificou-se que estava cheio de... batatas. Ainda não foi descoberto o autor de mais esse roubo»—(*Dos jornaes*).»

Um funccionario:—Céus! Que vejo? Batatas, em vez de notas?!...
Outro funccionario:— E' o resultado do grande progresso agricola do paiz... Até o papel se transforma em raizes farinaceas e alimenticias!....
O rato:—Aproveitemos a confusão,para recolher o *papel* ao nosso asylo!...

Pedido de jornaes devem ser feitos expressamente á gerencia da empreza.

Sebastião Pacca (Jacobina, Bahia).—A pergunta que o senhor faz tem sido feita em todos os tons, ficando, aliás, sem resposta cabal!...

Mas, sobre o tal pontapé de que o senhor falla, isso mais devagar! Nem o alvejado será homem que o leve assim, nem o alvejador o dará, para se não arriscar, com o *esforço*, a cahir de costas ao chão!...

C. Martins (Campos) – Agora, sim, servem.

Remettente (S. Sebastião do Herval, Minas) — Recebemos o n. 47 d*O Hervalense*, com a catilinaria transcripto do *Centro da Bôa Imprensa*.

E' de truz! Põe *O Malho* mais raso do que a lama—que dizemos? — mais raso do que alguns padres satyros e bandidos, conspurcadores de lares domesticos felizes!

Nada mais facil, entretanto, do que *arrazoar* assim só com palanfrorio besta, sem uma prova; ao passo que nos, quando cahimos em cima de algum crapula de sotaina, é sempre na qualidade de commentadores de factos consummados e de dominio publico...

Tal differença produz sempre um saldo a nosso favor, na sympathia publica.

D'ahi, esses arreganhos dos interessados na manutenção do regimen inquisitorial, onde só pódem proliferar esses sem-vergonhas que erraram a vocação e, em vez de serem profanos, mas uteis chefes de familia, são verdadeiros garanhões de sacristia...

Os bons sacerdotes—que felizmente são muitos—sabem que isso é uma triste verdade. Intimamente,

---

Verá como o seculo dos dous XX fica de quatro, e o camarada monta nelle e pára de parecer pateta!

Julio Grant (Bahia) — E porque não? Quem tem telhado de vidro não atira *pedras* ao do visinho...

Foi o caso!

Reynaldo Maturi (S. Paulo)—Muito bonito o seu *Madrigal*.

Aqui vae elle, inteirinho da Silva, apezar de um tanto *quebrado*:

«Se por ventura eu conseguir um dia,
Furtar o teu amôr tão orgulhoso,
Contente e victorioso
Me verás, ó *encantadoura* Maria,
Pizar com soberbia
Teu amôr, que merece o meu desprezo
Sahindo assim illezo
Este Pulsor, que amôr te consagrou
Porém *tu* como ingrata o *desprezou*.»

Tú o desprezou, seu Reynaldo?!

Você, com certeza ficou impressionado com aquelles versos do *Zé Macaco* á sua querida *Faustina*, nas paginas d'*O Tico-Tico*... Recorda-se?

Eram assim:

Faustina, flor de cajú,
Eu gosto muito de tú!

Gremio Polymathico «Manoel Xavier» (Petrolina)—Scientes da eleição da nova administração para o exercicio 1913-1914.

Desejamos toda sorte de prosperidades.

Club Recreativo Rio Branco (Bom Successo)—Parabens pela installação da bibliotheca.

Safarrascada campista: o Zé em guarda

A população de Campos não se satisfaz com a retirada do tenente Camargo, principal autor do espaldeiramento do povo: exige a punição d'esse e outros culpados.» (*Nota do nosso collaborador.*)

Ze Campista:—E' preciso, *seu* Botelho, que você trate de punir os meus carrascos, de espada á cinta! Não me sae da mente esta scena de selvageria, que elles praticaram contra mim!

Oliveira Botelho:—Pois, sim, Zé! Vae esperando, que um dia verás desaffronta lá a sociedade campista! Trago a Justiça de olho aberto...

Zé:— E eu trago os meus arregalados, para não deixar que me atirem a poeira das... promessas!...

«FOOT-BALL» INTERNACIONAL

No Cáes Pharoux:—Chegada dos «foot-ballers» chilenos que, a convite do «America Foot-Ball-Club», vieram ao Rio de Janeiro, para se baterem com os jogadores cariocas. São todos rapazes de boas familias, presididos pelo Dr. Jorge Lira, secretario da Federação Sportiva de Santiago.

applaudem *O Malho* e condemnam esses Tartufos caricatos do jornalismo clerical!

Rodrigues Leal (Rio)—Vae aqui mesmo o seu sonetinho de principiante, por não haver mais outro logar neste numero.

Eil-o:

«INGRATA SORTE

[*A quem m'o pediu*]

Esse joven que passa a meditar,
Entre os felizes que na rua vão,
E que parece ter o coração
Gelado e triste, como tem o olhar;

Esse que odeia o mar de podridão,
Em que vão quasi todos naufragar.
Que supplicou a Deus, a suspirar,
A luz d'um outro mundo, mas em vão;

Esse triste, escutai-me, foliões,
De dentro das trincheiras de milhões,
Repletos de vaidade e d'alegria!

Podia ser a gloria d'uma terra,
Mas perde a vocação que n'alma encerra,
Na luta pelo pão de cada dia!...»

Como você é um *poetasinho*, de 14 annos, ainda pode vir a ser um... *poetasão*.

Deocleciano Docca [Januaria, Minas]—Obrigadissimos pela sua graciosa offerta da edição brazileira d'*O Evangelho, segundo S. Lucas*.

Estamos precisados de tão santa leitura para com mais fundamentos, zurzirmos certos sacerdotes de Christo, que tanto se desviam... do Evangelho!

Redacção d'*O Indaiatubano* (Indaiatuba)—Recebemos o n. 4 d'esse excellente orgão.

Quanto ao pedido em circular, aconselhamos que o façam directamente ao gerente d'esta empreza.

São *ordes*.

Justo Benedicto da Silva (Nictheroy)—E' muito justa a sua reclamação. O amigo chama-se Justo e não *João*, como, por engano, sahiu na sua photographia publicada n'*O Malho* de 30 de Agosto.

Aqui fica a rectificação.

C. Bruzzi [Bello Horizonte]—Tomamos nota de que o Sr. teve um amigo que lhe ficou com algumas poesias, agora por elle deturpadas e enviadas a esta redacção, para se vingar com a troça que taes poesias provocarem.

Fique descansado, que não publicaremos versos assignados com seu nome, salvo se a *firma* vier devidamente reconhecida... e os versos prestarem.

Veja o Sr. como é perigoso ter-se certas *intimidades* com *amigos*!...

Pedro Souto [Rio]—Já por chamar *traducção*— e

não *traducção*—ao seu trabalho, se vê que elle é dos taes que justificam a conhecida phrase: —*Traductor, tradilore!* Effectivamente, são detestabilissimos os versos da fabula—*O grillo*. Versos, não! Noticia em prosa, com maiusculas no começo de cada linha.

«Um pobre grillinho—5
Escondido na herva florida—8
Olhava uma borboleta—7
Volteando na planicie.—6
O insecto *allado* brilhava das mais vivas cores;—13
O azul, a purpura e o ouro brilhavam em suas azas.—11

E por ahi fóra, nesta metrica de borracha, encolhendo e esticando á vontade do freguez!

Deixe o grillo em paz, sem o *borboletear* das suas traducções! Conclua, como o pobre bichinho concluiu, na sua fabula:

Para vivermos felizes vivamos escondidos—14

Isto não é verso, mas é verdade...

Tasso O. de Oliveira [Rio) — Concordamos comsigo: o senador Pinheiro Machado tambem erra. Com esta differença, porém: é que S. Ex. não envia os seus erros para a *Caixa do Malho*...

D. Goeles [Ouro Fino] — Nem de ouro grosso os seus versos *Amór sincero*! As rimas em *ado* e *ão* nos quartetos são detestaveis. Basta dizer que o obrigaram a escrever *aventurado* por *venturoso*—o que é muito diverso. Depois, este verso no 1º terceto:

«Rimas *sahida* dum peito sincero.»

verso que é um trillar de apito, chamando o soccorro da grammatica e da metrica.

Estas duas *senhoras* acodem, mas não fazem caso do *desastre*, porque outro maior lhes attrae a piedade... E' este:

«Que quer tudo, tudo *te me* exprimas»—9

Chiliques nas duas *damas*, ether e *amonea* da pharmacia da esquina, até chegar o carro da assistencia, para *ellas*, e o da policia, para o *poeta*...

Um *rôlo* formidavel por causa d'aquelle malvado *tudo te me exprimas*, que o Sr. Goeles espremeu, esguellando versos! Apre!...

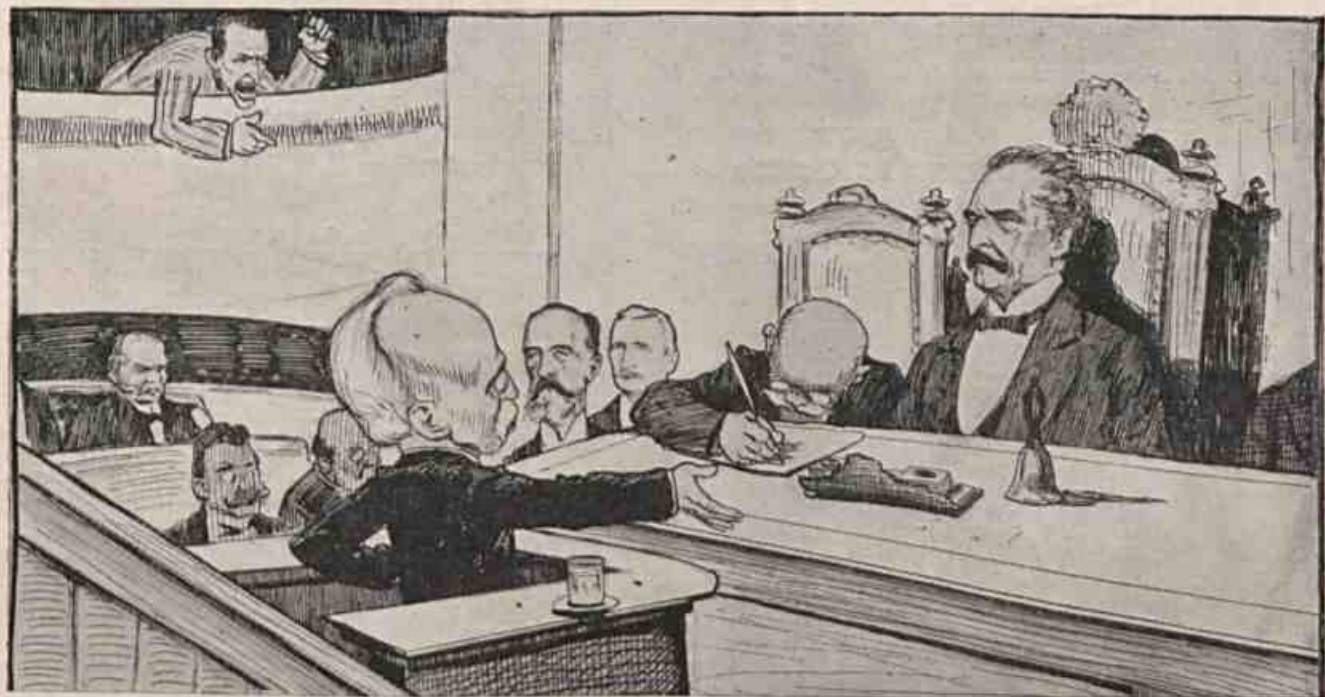
NOVA PHASE...

—Vês? Quasi no fim do terceiro anno de governo... Está, portanto, em pleno declinio...

—Qual o quê!... Agora é que elle vae entrar no quarto crescente..

—...?!?!?...

—Sim, o da lua de mel...

O INCIDENTE DO SENADO

Ruy—Como ia dizendo, Sr. presidente...

Pinheiro—Peço licença, ao nobre senador, para observar-lhe que o regimento não permitte a continuação do seu discurso, por ter sido esgotada a prorogação do expediente.

Ruy—Mas póde haver o expediente da prorogação, mesmo fóra do regimento.

Pinheiro—Perdão! O meu dever...

Zé Povo—Não póde! O Ruy tem razão sempre! Se o regimento está contra o Ruy, o regimento é que está torto! E depois, o caso é claro: o Ruy, mesmo falando no expediente, está sempre na ordem do dia!

ASPECTOS BRILHANTES

Grupo de officiaes da Força Policial do Districto Federal, na ultima festa realizada em seu quartel central

Alfredo Brandão [Carangola]—O senhor chama *obra prima* ao soneto—*Meu pensamento*—que é uma ignobil mistura de grellos e batatas, provada por este terceto final:

«E ao clarão de uma espada tremente
Do claustro sob as *laxas areadas*
Passa a ronda vamos a cervejada.»

Ainda mais... cerveja?!
Pois acha pouca a que *armazenava* no *solão*, quando fez o soneto?...
E chama a isso *obra prima*?
Obra avó é que isso é!...

O EMBAIXADOR AMERICANO NA CAMARA

Ze Povo:—Os senhores, na Camara, foram excessivos com o embaixador americano...
O deputado:—Excessivos! Ora, meu caro senhor! Não lhe chamamos nenhum nome feio, nem o ameaçámos... Elle até póde gabar-se!

Mario Florel (Roma)—Em materia de arte poetica, o «camarada» está em Roma, mas não vê o Papa...
Nós é que vamos ver o *china secco*, para lhe corrigir os defeitos.

Um dos mais graves é o comprimento dos versos. Com elles o senhor parece ter querido construir uma ponte, de Roma ao Brazil, onde está a sua querida *Victorinha*.

Vai ser necessario muita paciencia e... dynamite!

Redacção d'*O Canhoto* (São Luiz) — Ora venha de lá um abraço pelo n. 27, celebrante do anniversario! Sim, senhores! Vocês, assim, organisando numeros tão variados e interessantes, estão aqui, estão na presidencia... da imprensa periodica do norte, se é que já não a galgaram.

Contem sempre com os nossos votos e a nossa larga sympathia.

Bravos ao Maranhão!

Juno Parima (Paranaguá) — Condições? Nenhumas. *Apenas* isto: correcção de verbo e, á falta de nome proprio, um pseudonymo que com isso se pareça — tanto nos *machos*, como *nos femeas*.

Tavares de Gouveia (Goyanna, Pernambuco) — Sejamos francos: não lemos a sua longa epistola, por nos parecer muito *pau*, com suas arrevesadas intrigas, em que não é possivel metter o dente.

Queira *dosar* melhor o vomitorio!

Castro & Souza (Ceará) — Não vemos motivo para as suas queixas contra a sorte, pois francamente, achamos mais util a profissão de agrimensor.

Mais util para todos, a começar pelo senhor...

Carlos Teixeira Pinto (Rio) — Manda-nos o amigo uma nota de sua casa especial de vinhos, dirigida a uma D. Anninhas, mas cheia de versos...

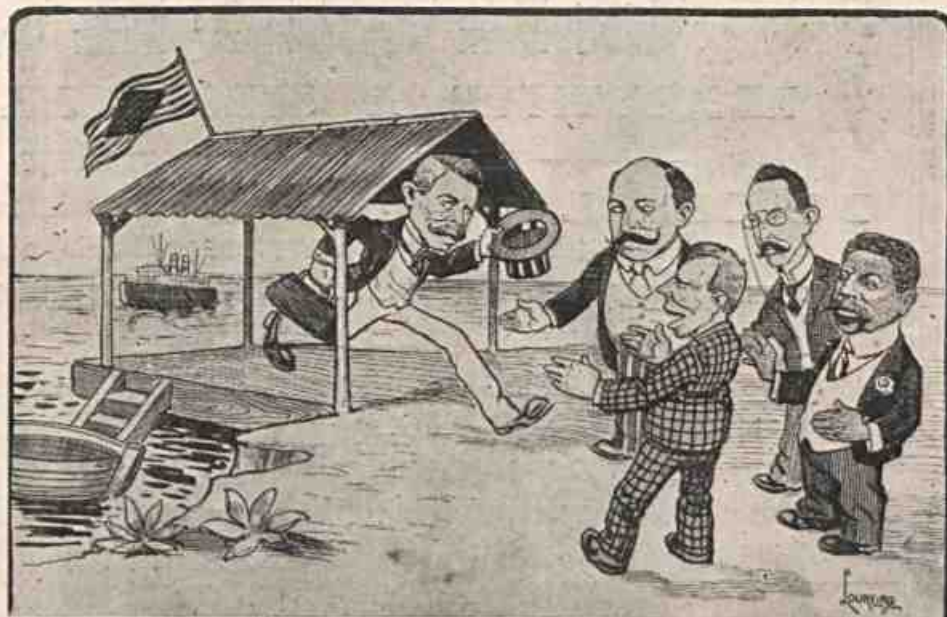
Para que diabo é isso?

Positivamente, não entregamos a *factura* á destinataria, nem por qualquer fórma, promoveremos a *cobrança*. A razão é simples: o *vinho* facturado é zurrapa e não vale dois caracóes.

A cesta lhe passará recibo.

DR. CABUHY PITANGA

EM SANTA CATHARINA: AGUA MOLLE EM PEDRA DURA..

"Chegou a Florianopolis o senador Hercilio Luz" — (*Dos jornaes*)

Zé: — Ora, seja muito bemvindo á metropole dos barrigas-verdes! E com que pressa, hein? Assim é que eu gosto de ver os meus homens: sempre lepidos e escorreitos!

Hercilio Luz: — Obrigado, Zé! Venho ver se damos um geito na questão de limites...

Vidal Ramos: — E' commigo! Estou disposto a douzar o meu governo com a solução d'essa pendencia!

Thiago da Fonseca: — Como procurador geral do Estado, procurarei facilitar essa missão de ouro...

Ferreira Lima: — E eu, como director da Saude, proclamarei bem alto que a solução da questão de limites é a medida mais hygienica para a paz, tranquilidade e progresso do Estado.

Zé: — Vistos os autos, aqui vae um abraço para todos! Já é tempo de arredar do caminho esse calhau!...

TIRO ESTADOAL

Garbosos officiaes da Companhia de Atiradores do n. 186 da Confederação, com sede em Antonina — Estado do Paraná. São elles: 1) capitão commandante Adolpho Corrêa; 2] 1° tenente Francisco Gonçalves Pinto; 3] 2° tenente-secretario, Ascendino Faria; 4], 2° tenente Ildefonso Gomes de Faria e 5] 2° tenente Theobaldo Picanço.

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 13 de setembro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 571 d'*O Malho* de 23 de agosto.

O numero premiado foi **16.041**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

16041	100$000	16040	20$000
16042	50$000	16039	20$000
16043	50$000	16038	20$000
16044	20$000	16037	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 572 de 30 do dito mez de Agosto. Na proxima semana será sorteada a edição n. 573, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' tão dolorosa a saudade, que só quem a sente pode avaliar o que é soffrer!
E' um soffrimento mudo, incognito, que só se revela ao coração!...—Th. Cavaliere (S. Paulo)

•

Ao Illm. Sr. Gomes Ribeiro, autor da *Ave Regina*, no *Jornal do Brazil* de 4 do corrente.
Eu, apezar de ser brazileira, vos digo que não desanimeis, pois Portugal, hoje sem nome, virá a ser o velho Portugal, forte e considerado. Assim como a Virgem Santissima fugiu com *seu amado Filho*, para poupal-o, mostrando depois ao mundo inteiro, que elle foi e será o Rei do Universo: assim tambem D. Amelia, a Virtuosa, fugiu com seu filho querido, para o poupar á sanha de corações perversos, para mais tarde, mostrar ao mundo inteiro que D. Manuel II, foi, é, e será Rei de Portugal.—Semiramis Cezar (Rio)

•

DOLORES

A uma amiguinha:

Quando por mim tu passas distrahido,
Sem me olhar, sem sorrir, seria, zangada,
Quando não ouço a tua voz timbrada
Triste maldigo a desgraçada vida.

Sinto uma dôr profunda. Acabrunhada
Com o indifferentismo teu, querida,
Tambem naturalmente entristecida,
Olho-te duramente desvairada.

Então voltas sorrindo a me fallar,
Com meigos termos sabes me encantar,
E eu acho a vida então, um paraiso...

Pois quando contristada me fascinas
E assim divina és entre as divinas,
Daria a vida por um teu sorriso...

Olga Couto

A's minhas gentis collegas:

Não é sómente o homem que deve marchar no caminho do progresso formado pela instrucção. A mulher deve tambem abraçal-a — pois é ella o mais precioso dote que podemos receber afim de engrandecer nossa alma e nos facilitar atravessarmos as barreiras invenciveis e despedaçarmos os espinhos que encontramos espalhados nesta estrada que nos é tão difficil — a estrada da vida! —Adelaide Dourado, (M. Conceição)

•

BERLINDA

POSTAL DE TAUBATÉ—S. PAULO

Benedicto Marcondes *fazedor* de versos e de... quadros. Auctor de um livro de poesias, que a critica reduzio a... marmelada

Quando Deus formou o mundo creou na terra um insecto damninho, para desgraça das mulheres e vergonha dos homens, o qual acode pelo nome *Americo Santos*.—Helenita Bittencourt (Cachoeira Bahia).

•

A' amiguinha Esperança de Carvalho

No coração do homem não existe amôr sincero, mas sim crueldade e traição para com o sexo fraco. Nas suas juras de amor nos mostram um paraizo terrestre, mas em seu coração occultam a hypocrisia, a falsidade e a ingratidão, para depois nos abandonarem no deserto das fataes recordações—Mlle. Maria Washington, (Volta Grande, Minas)

•

A alguem:

Como é triste a separação da pessôa amada! Na hora melancolica da partida, o coração, envolto em negro véu e a alma espezinhada pelo soffrimento, murmuram n'um suspiro pungente, que nos morre nos labios: Recordas-te de mim!...—B. Tarde (Barbacena, Minas).

A quem comprehender:

A esperança é talvez, depois do somno, a unica fonte dos sonhos. E' o genio tutelar da vida humana.—Aracyra Daemon (Rio).

A alguem:

A delicadeza é um dos sentimentos mais sublimes que cada um de nós exerce conforme a educação e exaltação de alma que tem—Edyla de S. Figueiredo (Cascadura, Rio)

•

O coração desprezado é triste e silencioso...

Depois do sopro devastador da ingratidão desvanecer as ro-

VIDA SOCIAL

ENLACE VASQUES—TROVISQUEIRA

Na egreja de S. Joaquim (Capital Federal): casamento do Sr. Manoel Vasques de Freitas, neto do saudoso actor Francisco Corrêa Vasques e empregado no commercio d'esta praça, com D. Rita da Cruz Trovisqueira, sobrinha do vice-almirante João Germano Pereira Gomes.

REPRESSÃO DA MENDICIDADE E OUTROS MAUS COSTUMES

Guarda: — Está preso! E' prohibido pedir esmolas!
Mendigo: — Eu não peço esmolas: conto a minha vida aos que passam...
Guarda: — Mas está preso, já disse! E' prohibido estar parado.
Mendigo: — Eu não estou parado, senhor! Eu apenas parei de andar... mas já me vou embora!...
(E foi mesmo...)

---

seas illusões, os dourados sonhos de encantos e as mais bellas esperanças de amor; o coração submerge-se no doloroso martyrio da dor e, num ar ar de desolação, só nos deixa ouvir, de quando em quando, um enternecido ai! — (Guilhermina Carvalho [Rio dos Indios, Estado do Rio]

•

Ao Americo Santos:

Não se póde de maneira alguma crer na sinceridade do vosso pensamento.

Confessai que elle foi um devaneio momentaneo, e que já estaes arrependido do que dissestes sobre a mulher.

Ao proprio engeitado não é dado dizer: «A mulher veio do Inferno».

Se virdes uma extremosa mãe sobre o berço de seu filho, enlevada em doce contemplação ou a cobrir-lhe a face de beijos certamente não deixareis de exclamar: — *São dous anjos!*

E os anjos não vêm do inferno... O engeitado pode dizer, tristemente: — «Porque motivo fui abandonado pelo anjo que me deu o ser?»

E comtudo, em seu intimo, perdoará e amará o doce nome Mãe!... — Cybelle da Rocha

•

Oh! como eu seria feliz, infinitamente feliz, se a morte não viesse roubar a minha carinhosa mãe, cobrindo-me com o negro veu de amargura! — Zina Queiroz (Miracema).

•

Se a natureza se torna bella e encantadora com os brilhantes reflexos de um meigo luar, tambem minha vida se sente feliz com a santa luz de teus olhos.—P. Dazinha. (Santa Cecilia, S. Paulo)

•

De todos os sentimentos é a saudade o que mais nos recorda a pesoa a quem dedicamos verdadeira amisade. —Irene Cavalcante

•

A' bôa amiga Leonor

A amizade é uma nau sublime, que vagueia no mar da confiança, tendo por leme a sinceridade. — Rosaria S. de Araujo (Rio)

Está conforme

LE BLOND

AMOR COM AMOR SE PAGA

Os graduados da 1ª companhia de Metralhadoras, aquartellada nesta capital. Retribuindo a gentileza da dedicatoria, desejamos-lhes constantes graduações na escala militar e tambem da felicidade particular.

Amaryllis

Schottisch

Por João Paulo

(Rio Grande do Sul)

A Mlle Leontina Farjat

8va

f

Fim

8va

loco

8va

1ª

2ª

Marcato il canto
MS
MD
1ª vez
cresc
dim
2ª vez
8va
DC

Postaes Masculinos

A Ismenia Bandeira Guimarães (Bahia):

Quando se é correspondido por uma mulher que se ama, sente-se o coração transbordar de satisfação, e quando ao contrario disso, sente-se o espirito enfezado e adverso aos effeitos do bom, do bello, e do justo.—Ottilio Buarque da Matta (Deodoro, Rio).

•

O DINHEIRO

Amam-te sempre, malvado,
E a ninguem tu tens amor!
Quando vens, és tão saudado...
Quando vaes, ha tanta dôr...

Rio — Clarindo de Montenegro

•

Uma acção má é quasi sempre producto da vaidade e do egoismo fundidos.—Olyntho de Mello (Bello Horizonte)

•

AMOR

Amor! Sublime essencia primorosa
E symphonia esplendida da vida!
Sem ella a sorte embora venturosa
Não passaria de uma flôr perdida.

Partiu do ceu em nuvem côr de rosa,
Quando Deus fez a terra estremecida;
Sentiu-a Christo sobre a cruz penosa,
Tombou Maria a soluçar transida

Amor! Ternuras, lagrimas, saudades,
Berço dos gosos, das felicidades,
Sol de venturas, ideal rastilho!

Se amôr quizerdes ver acrysolado,
Abri o coração dilacerado
Da mãe chorosa quando perde um filho

Ernani dos Santos (Rio)

SOLILOQUIO SUPIMPA

Alexandrino:—Cortemos, cortemos tudo quanto cheirar a marinha... no papel! Isso é pomada! Quero, é os navios em constante movimento, para não succeder o que succedeu noutro dia, em que alguns andaram ás *beijocas* e aos encontrões nos outros, quando tiveram de sahir a barra...

Rumo ao corte! — Rumo ao mar!
Eis o lemma de escachar!

A' distincta educadora paranaguense D. Olivia Guimarães:

Assim como a fecunda e magica Natureza, com cinzel inimitavel, na luta titanica dos seculos, crêa os quadros magestosos que nos deslumbram, assim tambem a educadora, com perseverança e delicadeza, crêa no espirionario embrionario dos educandos o germen da instrucção, que, desenvolvendo-se, concorre para a formação dos quadros deslumbrantes da nossa intellectualidade. — Jano Parima (Paranaguá).

•

A' Mlle. Chiquita Paruze (S. Christovão), auctora de um postal publicado n'*O Malho* 571, de 23 proximo passado:

Se os homens fossem «perversos», eu não sei o que seria das mulheres que têm lingua de papagaio...— Luiz Romão (Bahia)

•

A' senhorita N.:

Assim como a estrella matutina, ao apparecer no manto azulado do firmamento, deixa cahir na terra a prata acrysolada da sua languida irradiação, assim tambem o teu olhar, fitando-me, faz penetrar no meu coração um amor puramente santo.—Roque de Almeida (Rio de Janeiro)

•

Infeliz a pessoa que se deixa illudir por declarações amo-

LUCTA ROMANA

Os inscriptos no «Campeonato Sul-Americano» — 1ª fila: Sampaio, Cesario e Nero; 2ª fila, a contar da esquerda: Giovane, Baldi, Dick, José Floriano e Montagua. Esses lutadores já entraram em pugna no circo de Villa Izabel, disputando o campeonato da força, mas ainda sem decisão. Ha grandes apostas nesses formidaveis athletas e muito interesse no resultado final, estando muito cotado o nosso José Floriano, filho do marechal Floriano Peixoto.

Explosões patrioticas

(ENTRE PORTUGUEZES)

— Stá bocê munto mal inganado! A Republica em Purtugall ha de xer xempre uma pranta erotica!

— Pianta exotica, seu ignorantaço! Você bem mostra que não pode ser outra cousa senão monarchista!

— E bocê tambain amostra que num save sere senão um malandrote de letras e tretas! Mas p'ra cá bem de carrinho, oubiu? Cummigo é nobe!

---

rosas, porque o verdadeiro amôr não se declara.— Alberto Liner (S. Paulo)

•

A' prima Olivia Lins:

A vida é a luta, a luta é o amôr. A seiva mantem a belleza nos bosques, a saudade a amizade no homem.—José Daltro Filho (Rio).

•

A senhorita E. C.

A mulher quando ama, é peor do que um advogado quando accusa um réo—Guilherme C. da Silva Filho (Rio).

Hom essa! porque?—N. da R.

•

A' minha querida H. V.:

Quando estamos juntos com o ente a quem sinceramente amamos, a felicidade é tão sublime nesse momento, que para nós o mundo se resume na insignificante particula que occupamos—Narciso D Arneiro (Estação da Luz, S. Paulo).

•

O amôr é uma gotta do ceu, que Deus derramou na taça dos soffrimentos, para alliviar a amargura da nossa existencia—Pedro Souto.

•

Se a vires passar, serena,
A' tarde quando passeia,
Diras: Que bella morena!
Não é mulher, é sereia!
Com seus cantos maviosos
Nos faz ao amor nascer
Os germens que impiedosos,
Dar-nos-ão sempre o soffrer!

Carlos Victoria Junior (Rio).

•

A Adelaide Dourado (Rio):

E' mais facil obter a regeneração de um bandido do que o silencio de uma mulher...—Wanderley dos Reis (Castro Alves, Bahia

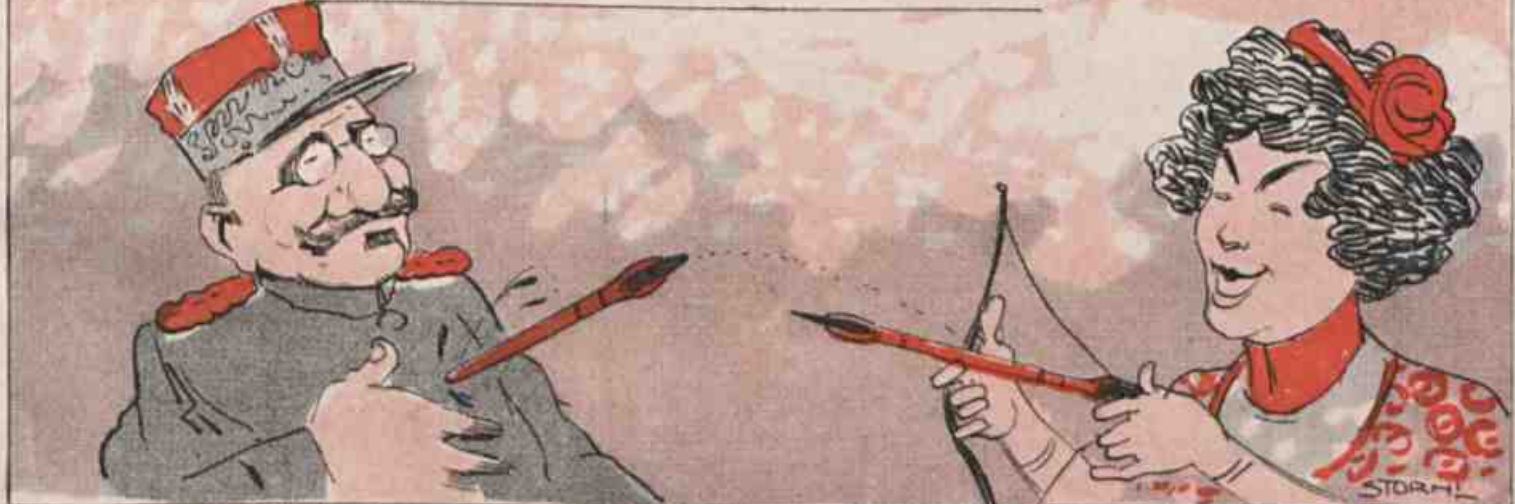
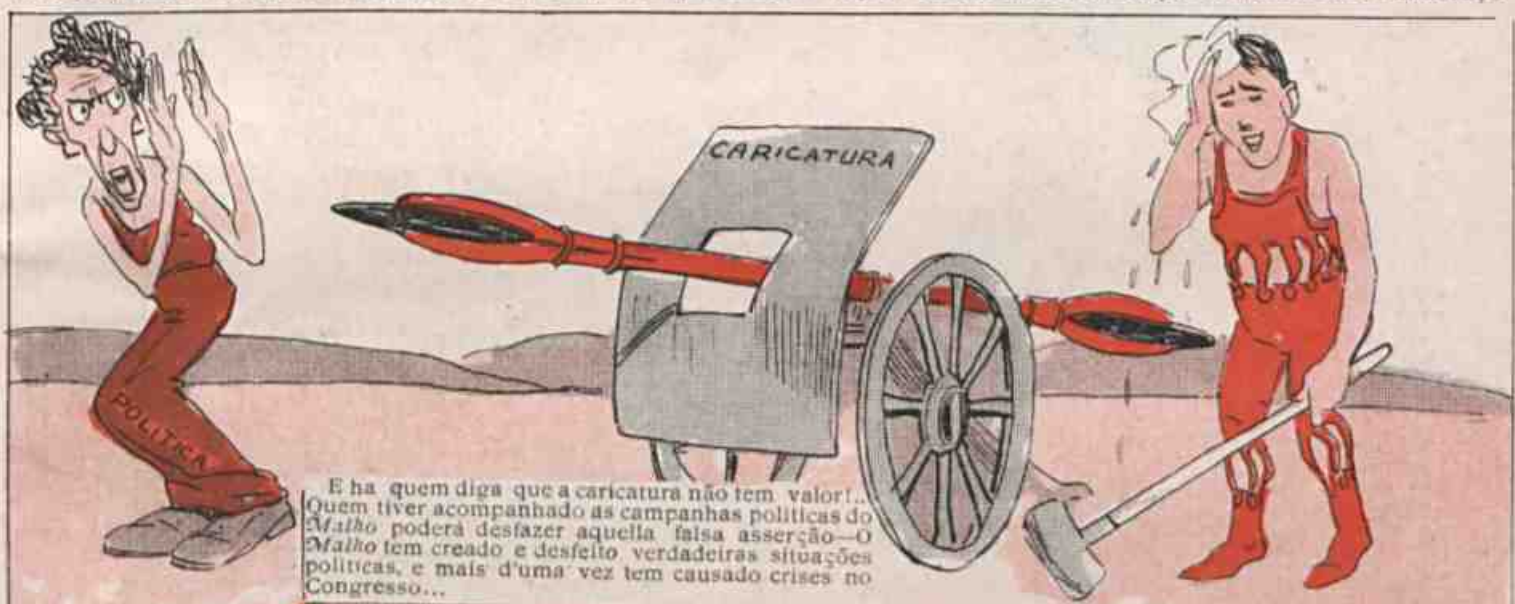
•

Está conforme.

C. P.

12 ANNOS

Com a liberdade que nos é conferida hoje, dia de anniversario do *Malho*, resolvemos arrancar da sua acrysolada modestia, o nosso chefe Luiz Bartholomeu, alma *mater* de toda esta empreza, onde cinco publicações popularissimas lhe devem a sua extraordinaria prosperidade. O Bartholomeu, de quem nós conheciamos apenas a fecunda a operosidade jornalistica e administrativa, é tambem um republicano historico, e a Republica acaba de lhe conferir o premio dos seus inestimaveis serviços, com um logar no Parlamento. O nosso jubilo, portanto, é duplo, e d'esta modesta secção enviamos-lhe um abraço

E ha quem diga que a caricatura não tem valor!... Quem tiver acompanhado as campanhas politicas do *Malho* poderá desfazer aquella falsa asserção—O *Malho* tem creado e desfeito verdadeiras situações politicas, e mais d'uma vez tem causado crises no Congresso...

A caricatura tem alcançado cousas que qualquer outra manifestação intellectual do espirito humano não tem conseguido.

A distinctissima noiva do Sr. Presidente da Republica, Sta. Naír Teffé, é uma finissima caricaturista que, sob o pseudonymo de *Rian*, tem escalpellado, com as suas criticas delicadas, toda a alta sociedade carioca.

E agora... E agora vae consorciar-se com o supremo magistrado da Nação!

A MACHINA DE ESCREVER

REMINGTON

é o fructo de 38 annos de pratica e experiencia por parte duma fabrica, que foi a fundadora da arte tachygrapha, e que se dedicou durante este tempo exclusivamente á fabricação d'esta machina.

Foi sempre a PRIMEIRA a introduzir os mais importantes aperfeiçoamentos até hoje conhecidos neste ramo.

O ultimo modelo offerece vantagens que não possuem as outras machinas congeneres.

Peçam o catalogo illustrado

CASA PRATT

Não gostaria, Sr. Negociante, que cada freguez lhe desse um recibo sobre a importancia da compra feita no seu estabelecimento, provando assim que V. S. recebeu o dinheiro? Isto é precisamente o que V. S. obtem pelo sommador da Caixa Registradora "NATIONAL", entregando ao freguez o coupon impresso pela machina.

Este coupon evita os enganos, elimina duvidas sobre o preço pago pelas mercadorias, e serve como unico comprovante, caso seja preciso trocar os objectos comprados.

Representa o melhor réclame que possa fazer para o seu negocio, porque vae directamente nas mãos dos freguezes que estão comprando no seu estabelecimento.

Remetteremos um catalogo illustrado a todo negociante estabelecido que o pedir.

Casa matriz: R. DO OUVIDOR, 125 -- Rio de Janeiro

S. PAULO	SANTOS	CURITYBA	PERNAMBUCO
R. Direita, 19	**R. 15 Novembro, 12**	**R. 15 Novembro, 66**	**R. Sigismundo Gonçalves, 8-10**

AGENTES NOS OUTROS ESTADOS

A' SAHIDA DO SENADO: uma nomeação do Zé

Ruy :—O' amigo Ellis! Vamos fazer uma combinação... *Ellis* :—A's suas ordens! Sempre ás suas ordens, mestre e chefe! *Ruy* :—D'agora por deante dividirei os meus discursos em duas partes: uma ficará a meu cargo, e outra será lida por você. Terá isso a vantagem de me poupar trabalho e não me cortar você o fio, com os ápartes... *Zé Povo* : —Muito bem! E assim elle fica logo nomeado vice-orador...

O MEXICO MILITARISA-SE!

«O governo do Mexico resolveu militarisar mais o paiz, nomeando militares para governadores de suas provincias. Essa attitude não agradou aos Estados Unidos...» [*Dos telegrammas.*]

Tio Sam :— Yes, *mister* General! Mas, pelo amôr de Deus, não me pises os callos que, como sabes, são bons pretextos para eu te deitar as unhas!

Mexico :— Pois sim! O que tu queres é juntar mais uma estrella ao teu cruzeiro... E é para que as *vejas*, que eu te piso os callos!...

A. Americana-Rio

Os resultados dos **Accumuladores Mentaes** têm sido sempre favoraveis nestes doze annos em que estão propagados em diversos paizes, facto comprovado tambem por numerosos attestados.

«Depois de ter preparado o **Accumulador n. 6**, no mesmo dia uma das minhas meninas adoeceu, com muita dôr de cabeça e fortes pontadas no peito esquerdo. Dei-lhe uma pastilha *Radiogenol Hypnotic*, appliquei o **Accumulador** sobre a sua cabeça, e depois sobre o peito esquerdo; e immediatamente cessaram as dôres — *Rasgüs Morton*, Araguary, Estado de Minas.»

«Durante o pouco tempo de uso que tenho feito dos **Accumuladores** já obtive vantajosos resultados no meu commercio. — *Major Raymundo Fulgencio e Silva*, São José de Mipibu, Estado do Rio Grande do Norte.»

«Os **Accumuladores** que me enviaram têm produzido grande effeito em todos os meus negocios. Logo depois de possuil-os e preparal-os, consegui realizar um contracto de arrendamento por cuja transferencia me davam quasi em seguida cerca de cinco contos de réis. Agora já tenho quem me empreste dinheiro, e assim montarei uma officina de carpintaria e marcenaria — *Antonio Nunes de Mattos*, Manáos.»

«Um dever de gratidão me obriga a testemunhar-lhe meus agradecimentos pela melhora da minha vida desde que tive a felicidade de possuir os **Accumuladores Odicos**. — *A. F. de Freitas*, Capital Federal.»

«Tenho sido muito feliz depois de começar o uso dos Accumuladores. — *Germano de Faria*, Corumbá, Estado de Matto Grosso.»

«Durante o pouco tempo de uso dos **Accumuladores** consegui receber tres dividas avultadas que julgava perdidas, e tudo na minha vida realisa-se conforme minha vontade — *Francisco Pereira*, Mojúes, Estado do Pará.»

«Pelo uso do **Accumulador n. 5**, tenho conseguido viver tranquillo com todos da minha familia, e mesmo de estranhos vou adquirindo sympathias — *João Baptista de Moraes Reis*, Manaos, Estado do Amazonas.»

«Com o **Accumulador n. 6**, tenho obtido relativa felicidade em negocios, e ultimamente uma vantajosa collocação — *Ernesto de Castro Neves*, Atibaia, Estado de S. Paulo».

«Em Buenos Aires, o dono de uma carpintaria franceza attribuia a um dos seus empregados parte das dificuldades que vinham a cada instante paralysar-lhe os negocios. Os motivos que dava para esta supposição era que sua má sorte começára logo após a entrada do tal empregado nas suas officinas; que elle tinha um mau olhar; nunca estava contente com cousa alguma; que varias vezes o ouvira balbuciar palavras incomprehensiveis; e, emfim, que tinha o habito de sair por ultimo da officina onde, sob qualquer pretexto, ficava sosinho tantas vezes quantas lhe era possivel. O patrão não ousava despedil-o, temendo excitar ainda mais sua vingança, irritando-o. Este mau estado durava varios mezes, quando o patrão vindo ter commigo, por saber que me entregava a estudos occultistas, propuz fornecer-lhe um poderoso **Accumulador Mental**. Depois de lhe ter dado o tempo necessario para a consagração do Accumulador, convencionou-se que da sexta-feira seguinte começaria a prova, não devendo nesse dia achar-se na presença do seu empregado antes de estar protegido pelo Accumulador. Notei que sua vontade estava reanimada e que se podia contar com successo. De facto, apresentou-se na officina e, sem parecer prestar attenção mais a um que a outro, foi collocar-se defronte d'aquelle de quem suspeitava. Auxiliado pela pratica que eu recommendára e, tendo fé forte no Accumulador, olhou firme para o empregado, como querendo defender-se da sua influencia nefasta. O choque foi terrivel; o empregado começou a tontear, a resmungar, e depois, chorando copiosamente, cahiu de joelhos e pediu perdão a seu chefe, a quem a fé no Accumulador tornara forte e generoso, a ponto de deixal-o ir embora sem nada dizer. No dia seguinte esse homem não appareceu na officina, o que lastimei, pois desejaria saber quem lhe ensinára taes praticas de magia negra. Pouco a pouco os negocios do dono da officina retomaram seu curso normal, e nunca mais ouvi fallar do ex-empregado.» — (*Carta do Dr. Girgois, de Buenos Ayres, a um dos mestres do Occultismo*).

Enviam-se livretos gratis explicativos a quem os pedir

CREME DERMOPHILO

O ESPECIFICO MAIS EFFICAZ PARA DESTRUIR AS SARDAS, ESPINHAS E MANCHAS DO ROSTO. AMACIA A PELLE, TORNANDO-A CLARA E ASSETINADA. O SEU USO DIARIO FAZ DESAPPARECER OS SULCOS OU RUGAS DO ROSTO.

PREPARAÇÃO DE

GOMES CERQUEIRA & C.^A

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

RIO DE JANEIRO

RUA SETE DE SETEMBRO, 139 — PREÇO 3$000, PELO CORREIO MAIS 1$000

PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor alimento para creanças

Recommendado desde a edade de 7 a 8 mezes, principalmente na occasião de desmamar e durante o crescimento

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou supprime a diarrhéa tão frequente durante o tempo de calor.
Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir a marca PHOSPHATINE FALIÈRES

Desconfiar das imitações produzidas pelo seu successo

A' venda em todas as pharmacias e armazens

NOVO AGENTE THERAPEUTICO

TRATAMENTO RACIONAL DA PRISÃO DE VENTRE E DOS

Incommodos que d'ella derivam segundo a

NOVA PATHOGENIA D'ESTE SYNDROMA

Producto experimentado nos hospitaes e adoptado pelos mais eminentes especialistas das **DOENÇAS GASTRO-INTESTINAES**. O AGARASE só se vende em pastilhas num bonito frasco metalico. Nenhum producto pode substituir o AGARASE porque elle é unico no mundo. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do mundo. Agentes geraes para o Brazil: **FERREIRA & NEWKAMP**.—Rua da Quitanda n. 164, sobrado—Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ
É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni —Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e quéda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde v. fazer d'esta o uso que entender. Cachoeira, 29-9-09—*José F. Furtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17, Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

O "VLAN", NÃO OFFENDE

O VLAN não queima a cutis,
esgota-se até o fim,
é bem perfumado.

E' O UNICO ANALYSADO NOS LABORATORIOS NACIONAES

O perfumador VLAN é tão perfeito, que trocaremos qualquer tubo que não funccione, vantagem essa que ninguem poderá offerecer, trabalhando com outras marcas de Lança Perfume.

PREÇOS, INFORMAÇÕES E AMOSTRAS COM

DAVID & C^IA^

FABRICANTES DE CONFETTI E SERPENTINAS

102–AVENIDA RIO BRANCO–102

Endereço telegraphico DAVID -- Rio

A EQUITATIVA

Não desfazendo de fórma alguma nas multiplas e importantes sociedades de seguros sobre a vida ou sobre propriedade e mercadorias, maritimos e terrestres, existentes nesta capital, não podemos deixar de salientar a popular sociedade—A Equitativa, que de longa data vem prestando aos habitantes do Brazil, reaes e importantes serviços sob o ponto de vista de previdencia e segurança, quer seja no seguro de vida, propriamente dito, quer de seguros maritimos e terrestres.

Nem podia deixar de ser assim, attenta a honorabilidade e actividade de sua honrada directoria, da qual fazem parte entre outras pessôas conceituadas o illustre conde de Affonso Celso, seu presidente e o Sr. Carlos Pereira Leal, o infatigavel director e incorporador da referida sociedade.

E' verdade que para o seu rapido desenvolvimento, elevadas e extraordinarias operações—á parte a justa confiança que tem sabido inspirar ao nosso publico, pelo ininterrupto e fiel cumprimento de seus contractos—muito tem concorrido as especiaes vantagens que offerecem as suas tabellas, tanto para o seguro de vida como para os seguros maritimos e terrestres.

Sobre o seguro de vida, além de ser a Sociedade exclusivamente mutua, emitte ella apolices sorteaveis que, dada essa hypothese, são pagas integralmente, continuando em vigor e podendo concorrer aos demais sorteios.

O numero de seus segurados, que augmenta de dia a dia sensivelmente, é avultadissimo e tanto assim que os negocios realizados até hoje montam a mais de trezentos mil contos de réis. Os sorteios e sinistros pagos elevaram-se a importante somma de quatorze mil contos, e o seu fundo de reserva, sempre em augmento, excede actualmente a quinze mil contos.

Sobre os seguros maritimos e terreestres, o caso é identico, isto é, avultam extraordinariamente as suas operações, graças á preferencia publica á Equitativa, que, incontestavelmente, é a que melhores vantagens offerece, não só sob o ponto de vista das favoraveis tabellas de preços, como pela rapida liquidação de seus sinistros.

Salientarmos esses meritos reconhecidos da Sociedade Mutua de Seguros Sobre Vida, Maritimos e Terrestres, não é favor, mas imperiosa justiça, assim como, lembrar aos Srs. chefes de familia e aos honrados commerciantes as vantagens offerecidas pela—A EQUITATIVA, para o caso de salutar previdencia e segurança de suas vidas e mercadorias, é um dever que a todos cabe, ante a maneira pela qual vem satisfazendo, a contento geral, tudo quanto respeita ao fim a que se destina, a referida Sociedade A EQUITATIVA, cuja séde continúa a ser á Avenida Rio Branco n. 125.

PEÇAM PROSPECTOS E TABELLAS

Uma imponente manifestação dos senhores mutualistas da

RESERVA DO FUTURO

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida, por Mutualidade

Approvada palo decreto 10339 -- Registrada na Junta Commercial, sob n. 3860

Avenida Rio Branco 177 -- 1° andar

Telephone n. 5585 **Caixa Postal n. 1476**

PEÇAM PROSPECTOS

DIRECTORIA

Presidente

Manuel de Oliveira Junior

Socio das firmas Oliveira Junior & C. e Oliveira, Salgado & C.

Director-thesoureiro

Dr. Francisco I. Duos

Director-secretario

Jonathas C. Campello

Director-medico

Dr. Alberto Farani

Séries de peculios com e sem sorteios

SERIES	Numero de Mutualistas	JOIA	EDADE	Verba para funeral	Contribuição por fallecimento	Contribuição mensal	Sorteios mensaes	Sorteios semestraes	Peculio a pagar por morte
1° Funccionarios	1001	60$	20 a 45	200$	7.500				5:000$000
2° Especial	2001	250$	20 a 45	600$	20.000				30:000$000
3° Junior	1001	100$	20 a 45	300$	15.000				10:000$000
4° Senior	1001	180$	45 a 65	500$	25.000				20:000$000
5° Popular	1501	20$	20 a 45	100$	5.000				5:000$000
6° Extra	501	300$	20 a 60	600$	50.000				20:000$000
7° Brasil	1001	300$	20 a 60	600$	30.000	12.000		1—20:000$ 1—10:000$ 2— 5:000$	20:000$000
8° Colombo (A)	2001	300$	20 a 45	1.000$	40.000	18.000	30:000$		60:000$000
9° Colombo (B)	2001	300$	45 a 55	1.000$	40.000	18.000	30:000$		60:000$000

Neste annuncio está o vosso futuro!

Escolha o nosso leitor uma das nossas series e assim completará a felicidade de sua familia

Só faltam 2 semanas

E' tão impossivel adquirir hoje um lote de terreno na cidade do Rio de Janeiro pelo preço de ha 20 annos, como comprar a **Bibliotheca Internacional de Obras Celebres** pelo actual preço reduzido, depois da meia-noite de 6 de Outubro.

A 6 do proximo mez deixarão de vigorar os actuaes preços reduzidos introductorios. Nessa data, á meia noite, o preço subirá ao seu valor normal, isto é, 160$000 mais do que agora.

Até então poderá pagar-se, se assim se quizer, mediante 20$ a dinheiro e 20$ ao mez.

Todo o pedido depositado no correio, em qualquer localidade que seja, antes da meia-noite de 6 de Outubro, chegará a tempo de obter uma collecção pelo preço reduzido introductorio, não importa em que dia o recebamos; porém os que nos forem enviados, e mesmo os que forem trazidos pessoalmente aos nossos escriptorios, na manhã de 7 de Outubro, chegarão demasiado tarde.

Que é a Biblioteca Internacional

Imagine-se uma bibliotheca completa, vinte e quatro grandes volumes, contendo o que de melhor se tem escripto, as obras-primas dos mais celebres escriptores do Brasil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India e de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez, leitura no mais alto grão encantadora, agradavel e instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, e ter-se-á apenas uma idéa approximada do que é a *Bibliotheca Internacional*.

Essa grande obra marca verdadeiramente uma época na historia da cultura patria, e o Brasil tem finalmente uma nova Valhala, rivalisando com os primeiros monumentos do mundo e onde os seus escriptores encontram condigna representação.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de ler. Foram empregados na sua confecção todos os mais aperfeiçoados recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas dellas a cores.

Cortar e remetter este formulario

AS CONDIÇÕES DE VENDA

Percalina — 20$ a dinheiro, e 14 prestações mensaes de 20$.
Roxburghe — 20$ a dinheiro, e 18 prestações mensaes de 25$.
3/4 marroquim — 20$ a dinheiro, e 19 prestações mensaes de 30$.
Marroquim inteiro — 20$ a dinheiro, e 20 prestações de 35$.

As estantes

As estantes são vendidas sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA: por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento. Vertical—35$. Giratoria de mogno—145$.

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

Este formulario só é valido até o dia 6 de Outubro de 1913

SOCIEDADE INTERNACIONAL
Rua 1º de Março 53, Rio de Janeiro

Data .... de 1913.

Remetto inclusos 20$ *Queiram enviar-me os 24 volumes da* **Bibliotheca Internacional de Obras Celebres** *encadernados em* ....
Designe o modelo de encadernação desejado.

Convenho em completar a minha compra segundo as condições acima estipuladas para a encadernação escolhida. Satisfarei a primeira das prestações mensaes 30 dias depois de recebida a **Bibliotheca**, *e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á Sociedade Internacional ou seu representante.*

Assignatura ....
Queira escrever claramente

Profissão ou occupação ....

Endereço para onde os livros deverão ser enviados ....

Enviem-me tambem a estante para a qual incluo o preço indicado. L 13 — *Vertical* / *Giratoria* — *(Risque sobre a que não quer)*

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento dos seus compromissos commerciaes.

a ....
de ....
e a ....
de ....

ALVORADA

A O Malho

Luzido e loiro, o sol, vem agora furando
Uma nesga do azul... a cabeça doirada
Oscilla docemente e, os labios alongando,
Descerra num sorriso o olhar da madrugada...

Oiro e graça a ferver—o espaço avermelhando
Na volupia febril de uma carne abrazada...
Cheia de pejo, a lua, as pupillas cerrando,
D'esse sol sempre moço, occultou-se á risada...

Flores no ceu, no mar, na terra e muitas flôres
Na alma branca e gentil das virgens incolores,
Que ignoram do peccado a tentação funesta;

Alvorada gentil! eu te adivinho os passos...
Tu vens hoje mais bella, em confusões de abraços,
D'*O Malho* celebrar o anniversario em festa!...

20-9-913

C. O. SOUZA

ARGOS

Na grande nave grega, olhos limpos, serenos,
Fitando o manto azul dos vastos horizontes,
Corta os mares da Thracia,em busca da Propontis
A heroica expedição dos rigidos hellenos.

Longe no immenso azul, destaca-se de Lemnos
A forma secular dos altaneiros montes ;
Ouve-se o marulhar de peregrinas fontes,
Soam florestas febris em crystalinos threnos.

E deslisa, a correr mansamente, a grande Argos,
Sulcando, descuidosa, os mares vastos, largos,
Da Koldis fantaziando o magico thesoiro.

Que o instrumento de Orpheus serenamente embale-a.
E um dia volte á patria o povo da Thessalia
Conduzindo, triumphante, o rico vello de oiro.

SOEIRO LOBATO

PRISIONEIRO DA DOR

Ao academico Alcides dos Anjos:

Foram-se os annos calmos de ventura
—Doce phase de amor, visão querida!—
Era-me um sonho d'ouro essa doçura
Da viração primaveril da vida.

Hoje, porém, não tenho mais guarida,
Nem mais dôres na estrada da amargura,
Já me não resta a lagrima sentida,
E, quem sabe? nem mais a sepultura...

Entretanto eu me orgulho d'essas dôres,
Qual Bocage invocando as mil deidades,
Na expansão genial de seus amores...

E, ante a maxima dôr que me condemna,
Sinto a delicia d'essas mil saudades,
Como Napoleão em Santa Helena.

Cascadura [Rio]

MAGALHÃES JUNIOR

SONETO

A Uriel Lourival

A's vezes n'uma atróz melancholia
Que me devora o peito lentamente,
Eu me ponho a pensar numa inclemente
Mulher, por quem minh'alma se inebria...

No seu divino olhar outr'ora eu lia
A confissão d'uma amisade ardente,
Os traços d'um amôr puro e fremente
No seu formoso rosto eu presentia;

Tinha dos labios seus acarminados,
Na volupia dos beijos perfumados,
O mel que tem o calix d'uma flôr;

Hoje infinda tristeza me devora,
E minh'alma agitada anceia e chora
Pela dôce illusão do seu amôr...

LAURINDO FILHO

FANTAZIA

Não te peço demais, quero apenas
Nos teus braços rosados calmar
Minha dôr, meu soffrer minhas penas,
Esta ardencia do meu soluçar;

Nos teus labios, que ás outras morenas,
Causam raiva, martyrios, pezar,
Os meus labios, quaes doudas phalenas,
Ir frementes de amôr repouzar.

E depois, a alvorada dos sonhos...
Pensamentos formosos, risonhos,
A correr, a correr, sem temor,

Que ao sentires a aurora raiando,
Inda digas, mulher, delirando,
Oh! não vae, oh! não vae, meu amôr!

Belém, Pará

OSWALDO SANTOS

A EXHORTAÇÃO DO CABELLO

Um pouco de cabello apegou-se ao meu pente
E, nesta compaixão por mim, rompeu fallando
—«Homem, que mau destino impavido e nefando
Esse que te acompanha inevitavelmente!

«Que turbilhão medonho, insano e renitente
De ideias colossaes tu vives agitando!
Quantas contradicções! Quanto arrojo execrando!
Quanta duvida, emfim, num cerebro impotente!

«Eu deixo esse teu craneo infrene e perigoso,
Onde jamais pousára um pensamento franco,
Para me aventurar a um fado mais ditoso.

«Adeus, ente infeliz! Adeus, futuro louco!
Tornei-me, antes do tempo,envelhecido e branco...
No monturo talvez rejuvenesça um pouco»!

S. Paulo

BENEDICTO VIEIRA SALGADO

ENTERRO DO CORAÇÃO

A' porta da capella, recostado
Fiquei, a meditar em minha sorte,
Sem ter mais esperança em meu noivado
Da dôr sentindo o tragico transporte.

Tamanha dôr quem ha que assim supporte,
Entregue ao soffrimento e abandonado,
Marchando c'o despreso para a morte,
Entre alas de paixões cumprindo o fado ?

Depois entrou na lyrial capella,
O noivado feliz de minha amada,
Que entre flôres sorria, casta e bella.

E envolto na cruel ingratidão,
Senti minh'alma em pranto mergulhada,
Assistindo a enterrar meu coração!

Bangú

SALVADOR PORTO

INFAUSTO AMOR

Rimas espesinhadas

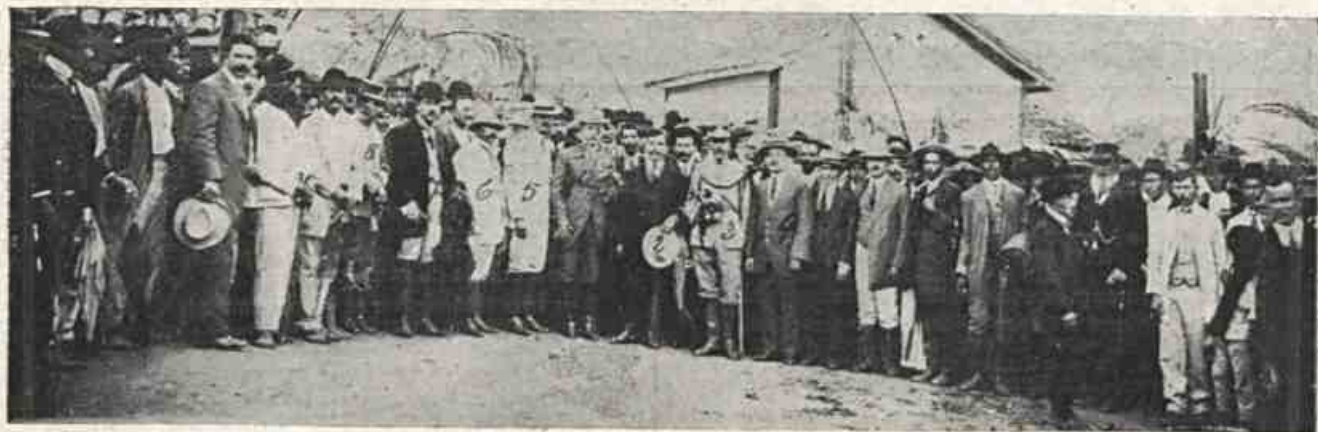
Ella é uma linda flor, mas como idolatral-a,
Se agora já não tem a mesma honestidade,
Pois vejo a todo instante em que ouso,a sós,fital-a
Que o seu olhar revela immensa falsidade?!

E finge que me quer e finge até lealdade...
Por que não devo então para o—jamais—deixal-a?
Seria a vida minha atróz a fatalidade,
Se continuasse, assim, tão crente em adoral-a.

E nem sequer presinto a mais pequena dor,
Por ter que abandonar a immensa formosura
Que outr'ora tanto amei,com o mais sincero amor.

Mas antes nunca e nunca eu a pudesse amar!
Antes me Deus matasse em transes de amargura,
Quando ella em mim fitou seu attrahente olhar!

SAMPAIO JUNIOR

O ESPIRITO SANTO EM FÓCO

Excursão do coronel Marcondes Alves de Souza, presidente do Espirito Santo, ao interior do mesmo Estado. Recepção popular em S. Miguel do Veado, destacando-se: 1, coronel Marcondes, presidente do Estado; 2, capitão Nuno Duarte, importante negociante; 3, tenente Mattos, ajudante de ordens; 4, Alcebiades Brandão, nosso representante; 5, Sebastião Gama; 6, Dr. Chefe de Policia; 7, Dr. secretario do Estado; 8, tenente Marco Monteiro. Foi muito proveitosa para o Espirito Santo esta excursão do seu presidente, cheia de ensinamentos e applausos.

Os novos festeiros de Nossa Senhora da Penha, em Araruama (Estado do Rio) e a banda de musica «Cabo Friense», que faz as delicias d'aquella pittoresca zona.

Os vendedores de revistas que constituem a Agencia de Revistas Nacionaes, no Ceará, e onde se encontram todas as publicações da Sociedade Anonyma «O Malho».

MUSICA NO RIO GRANDE DO NORTE

Banda musical de Caicó [Rio Grande do Norte] photographada em S. João do Sabugy, por occasião de uma festa alli realizada. — Destaca-se com o n. 1 o Sr. Francisco Gorgonio, actual director geral e grande influencia politica local, e com o n. 2, o nosso assignante José Ezelino, director de ensaios da afinada banda.

A ESPADA DA JUSTIÇA EM PERNAMBUCO

UMA PROMOÇÃO DE ARROMBA!

«O Dr. Barreto Campello, 1º Promotor Publico do Recife, denunciou o Tenente do Exercito e coronel commandante da Policia, Francisco Mello, o Major Estevão Camara, o Capitão Araujo Nunes, o Tenente Olavo Falcão, os alferes Manuel Camara e Vicente dos Santos, o 2º sargento Severino Cavalcanti, o cabo Joaquim Damasceno e os soldados Pedro Lima e José Lima, além de dous paisanos, como autores e co-autores do assassinato do jornalista Dr. Trajano Chacon. Diz essa energica denuncia que o que mais repugna nesse crime» *é serem os delinquentes d'aquelles a quem cabia a funcção social de garantir os destinos humanos, de evitar os crimes, de proteger os lares dos individuos contra os perturbadores da ordem: —a policia!* » [*Dos telegrammas.*]

Tenente Mello: — Mas olhe que eu sou o homem do *Satellite*! Olhe que eu fui promovido a coronel de policia!

Promotor Publico: — Coronel de bobagem! Não quero saber d'isso! Justiça é justiça! Vão correndo, vão correndo para a prisão!

Zé Povo: -- Bravos, Sr. Juiz! Metta a *catana* nesses malvados! A civilisação do Brazil não póde permittir a impunidade de crimes contra a liberdade da imprensa, como foi o assassinato do Dr. Trajano! Não acha, illustre Cesar de Caxangá.

Dantas Barreto: —Acho... que este Promotor sahiu melhor do que a encommenda...

Zé Povo: —Tanto melhor! Só resta que o jury não tenha medo de *surras* policiaes e, por sua vez, faça justiça!

1913

5º TORNEIO—SETEMBRO E OUTUBRO

Premios para 1º e, 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 69

2—1—Na aldêa habita um criminoso que não sabe fallar.

Alice Dulce Bandeira (Bahia)

2—3—O principal fundamento da mulher é ir a povoação.

Dr. Machadó [Bahia]

Ao Salustiano B. de A. Junior

1—1—Noite de bruma. Com os olhos no xadrez, tenho as idéas confusas e corro a ouvir minha sina tris e dos labios de uma feiticeira.

Gerdiel Graça (Propriá, Sergipe)

1—1—Para imitar a voz do oceano achei conveniente mais alguma cousa accrescentar.

Francisco de Araujo Vieira (Jacobina, Bahia)

1—1—2—Meu Deus! a contracção d'este quadrupede faz humilhar o homem.

Dr. Carapuça (Do Trio Charadistico Paulistano)

1—2—Estou em furia! se fizeres trapaça viro em frege esta quitanda.

D. Ravib

2—1 1|2—1|2 1—Com a mão na torre seguia levan-do o instrumento de castigo.

Dadaziff (Belém, Pará)

2—2—E' uma flôr a mulher, e bem distincta senhora.

Braulio Aguiar [Mococa, S. Paulo]

2—2—A deusa da mocidade soffre de arthritismo e de estupidez.

Conde de Marillac [Paulista, Pernambuco)

CHARADA ELECTRICA 70

3 — Descança porque ha aqui uma porção de vinho.

Dionysio Andronico de Lima (Castro Alves, Bahia)

CHARADA ALEXANDRINA 71

2—Neste rio da Turquia foi erigida uma estatua de Mercurio.

Ali Babá (Do Trio Charadistico Paulistano)

CHARADAS AUXILIARES 72 e 73

CUBA—é mulher
PANTO—é cidade
PO—é rio

Mulher

Cassildo Bezerril de Andrade (Manaus)

RIVA'—é palmeira
PORE'—é rico
VOLI—é cidade
SUGO—é peixe

Rio

Iris [Malacacheta, Minas]

OS NOSSOS OPERARIOS

Operarios da importante fabrica de Ceramica Brazileira, na estação da Mangueira, Capital Federal — Pessoal que sabe onde tem o nariz, em materia de ceramica, e não faz cêra

METTAGRAMMA 74

(Varia a inicial)

6--2—O espertalhão prefere viver sempre na cidade.

Dr. Batoque (Belém, Pará)

CHARADAS SYNCOPADAS 75 a 78

3--2--Baixa um decimo

Diabo (Bahia)

3--2--E' muito modesto, mas é pacato

Antonico Telles de Mendonça (Paulista, Pernambuco)

3--2--A mulher gosta de baralho

Belisario Pereira da Rocha Couto (Umburanas, Bahia)

3--2--Gentil peixe.

Esmeralda Lima

BARADA EM TERNO 79

[por syllabas]

A planta que dizes ser d'esta cidade, veio-me de outro Estado.

Danilo [Belém Pará]

LOGOGRYPHOS 80 e 81

A' F. J. S. para ser decifrada por C. P. J.

No meu tempo de menino—3, 5, 2
Brincava tanto co'as flores!...
Corria atraz, nas campinas,
Dos insectos multicores!...

Me reunia aos collegas,
P'ra co'elles comer pitanga —10, 7, 5, 10
Cambuim, jaboticaba,
Pirins, cajú, muita manga!

NOS ARREDORES DE ITAJUBA' -- MINAS

— Bom dia, cumpade!

— Bom dia! Entonces já vem di fallá co' doutô Wenceslau?

— Quá! Não é possive. O home ta trapaiado com tanto engrossadô de casaca, q'a gente da terra nem si pode approximá!

— Deveras? Pois eu vô agora mesmo dá uma chegadinha inté lá e hei di fallá co'seu doutô? Quero li dizê que tome tenencia co' esses typo da Côrte e di ôtros logá, que nunca se perdero por estas arturas e qui agora vem a Tajubá ingazopá o seu doutô, p'ra modi vê si elle começa já a dá comilança qu'os perzidente podi dá!...

NO ESTADO DO RIO

— Então, *seu* Nilo? Que me diz ao que vae por ahi?
— E fallavam de mim, meu caro!
— Não percebo! Fallavam o quê?
— Diziam que eu era um *fiteiro*...
— Ah!... A pura verdade...
— E o que vae por ahi... não são *fitas? Fitas* de economias, *fitas* de reformas, *fitas* de manobras navaes.. tudo *fita!*
— E todos o estão fitando, *seu* Nilo, e vendo que você está a cahir... cada vez mais!...

Sim, jamais esquecerei
Uma vida prasenteira—8, 5, 6, 9
—Embora hoje só me reste
Uma lida de canceira.

Já não tenho mais prazeres.—8,2.4,7
Sou qual pobre passarinho—10, 7, 1, 9
Que vive longe do bando
Sem amor, patria, sem ninho!

Ignacio de Siqueira [Correntes, Pernambuco]

A minha parenta—3, 4, 5, 6—plantou em seu jardim um vegetal—1, 6, 3, 3, 6—que lhe foi offerecido por uma mulher—2, 3, 3, 6—da cidade paulista—1, 2, 3, 2, 3, 4, 2—Quando está muito calor vae para sombra d'elle e com isto é que me escreve as cartas.

Franhtdampfer (Corumbá, Matto Grosso)

PERGUNTA ENIGMATICA 82

A' Maria

Escuta oh! terna Maria
Tu cujo amor me seduz,
Me embevece, me extazia...
Me dá prazer, me dá luz...

Sou teu amante, confesso;
Se amar é sonho, illusão,
Este agora que professo,
Germinou do coração.

Onde está o esplendor?

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba)

CHARADAS ANTIGAS 83 a 85

Aos charadistas bahianos:

Esta medida collegas,—2
Acceitae sem afflicção.—2
Assim tambem o instrumento
Usado no Maranhão.

Gontran d'Abrunhosa (Ponta d'Areia, Caravellas Bahia)

Ao Seu Né, auctor da auxiliar Chicabequelababa

Na frente, sim, de todo homem,—2
Que se chame Zé de Mello,
Existe muito abundante,—2
A especie de cogumelo.

Ajax (Recife)

ASPECTOS CARIOCAS

Duas senhoras e uma senhorita, na Avenida Rio Branco, em *toilettes* de fim de estação, provando que o inverno carioca, foi, este anno... uma pilheria...

E' lá mesmo co'a musica—3
Que elle corre sem parar—2
A' procura de uma festa
Que é certo ha de acabar.

Satyro Ribeiro (Cyrano de Bergerac)

ENIGMAS 86 a 89

Ao Coutinho

Andava passeando certo dia
Pela praia, contemplando o mar,
Que a beijava em terna harmonia,
Como um casal a namorar.

Lembrei-me de um trabalho armar;
Consultando a mythologia,
Um termo, não poude encontrar
Para um enigma de valia.

Então, vendo o Sá atrapalhado
Que, bello, volta de um noivado,
Veloz, mais veloz que um foguete,

Pedi-me désse uma lição;
Disse-me que, de coração,
Daria na volta do banquete.

Dydy Caldas (Ilha do Mél, Paraná)

AINDA HA JUIZES... NO MARANHÃO!

«O juiz federal concedeu «habeas-corpus» ao intendente e aos vereadores eleitos em Outubro de 1912, no municipio de Arary, cujo pleito foi approvado pelo Congresso, tendo sido empossados desde janeiro, ficando assim invalidado o acto executivo, com o fim de depôl-os»—*Telegramma de S. Luiz.*

Ella: — Mais vale quem Deus ajuda do que quem muito madruga... Com ou sem sua licença, Sr. governador, eu vou entrando!

Luiz Domingues: — E esta!...

Zé maranhense: — Tenha paciencia, doutor! O senhor, como excellente advogado, deve saber que a Justiça é como a Verdade: está acima de tudo!

Chorar na cama, que é logar quente.

A dizer ninguem se avente
Que o conceito que apresento
Faz tercia e segunda á prima
Si a primeira é o paciente,
Inda que tal coisa exprima.
Signal de devotamento
Qualquer homem que se estima

S. PAULO CAMINHA!

Cerimonia do assentamento do primeiro concreto para o novo edificio da Escola Normal de Piracicaba
(Cliché gentilmente offerecido pelo nosso amigo e agente Antonio F. Moraes)

AS ENTREVISTAS DO ZE'

«Regressou da sua longa excursão pelo extremo norte o almirante José Carlos de Carvalho»—(*Dos jornaes*)

Zé: — Diga-me, *seu* Zé Carlos! Você que,na forma do costume, correu Séca e Méca e Olivaes de Santarém, que tal achou aquillo lá pelo extremo norte?

Zé Carlos:— Extremamente abandonado pelos governos e explorado pelos... selvagens civilisados...

Zé:— Explorado pelos... quê?

Zé Carlos: — Repito: pelos selvagens de casaco e botas! Pintam a manta por lá... Imagina, que até o famoso forte Principe da Beira não escapou à sanha destruidora! E se não sou eu, nem ao menos teriamos uma recordação d'essa fortaleza colonial, construida num ponto estrategico do sertão.

Zé: — Ah! o tal canhão que você trouxe para o Museu...

Zé Carlos:—Sim; mas trouxe outras cousas que já mostrei ao marechal, provando que é preciso abrir o olho para o extremo norte... Aquillo vae á garra, se não se agarrar esta occasião pelos cabellos e se continuar a pensar que o Brazil é... a Avenida Rio Branco.

Quer seja velho ou rapaz,
A' tercia parte da prima
Prima e segunda não faz.

Edmundo Lyrial (Bella Vista, Matto Grosso)

Avellorios de vidro p'ra rosarios,
o todo quer dizer:
Tres syllabas contendo esta palavra
que passo a descrever:

Se com a syllaba primeira
a derradeira juntar,
um traste, um fino patife,
Ellas duas têm de formar.

Si a segunda com terceira
se collocar com geitinho,
terá um cano que leva
muita agua para o moinho.

Si primeira com segunda
se escrever, neste momento
formará cabo, uma rocha'
ou de canna, um instrumento.

Agora deixe as tres syllabas;
si quizer ver um rochedo,
póde tirar *outra cousa*
que tem no resto um penedo.

Elmano Queiroz (Belém, Pará)

O todo d'este trabalho,
De mui facil solução,
E' uma simples palavra
Que quer dizer—má creação.

Decepemos-lhe a cabeça,
A sua parte principal;
Uma lettrinha, sómente,
Acharemos no final.

NOTA SPORTIVA

«Ornatus», montado por Zabala, vencedor do «Grande premio Cosmos», na ultima corrida do Derby Club. O *bicho* está matutando nas injustiças da vida, que o fazem heroe de victorias, cujo proveito nada lhe aproveita... *antes pelo contrario*!

LIGAS DO TRABALHO

Directoria e socios da «Liga Operaria Leopoldinense» em Leopoldina—Estado de Minas.

Em vez da cabeça, o rabo
Cortemos com muito aprumo,
Do covil, caros collegas,
Iremos dar com o rumo.

Gil do Prado (Belém, Pará.)

ENIGMAS PITTORESCO 90

Marqueza de Aosta [S. Paulo]

AVISO

Os prasos terminarão: a 2 para os da Capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas; a 4 para os outros pontos de S. Paulo. Minas e Estado do Rio, mais afastados, e bem assim para os de Paraná e Espirito Santo; a 9 para os da Bahia, Sergipe Alagôas, Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 14 para os da Parahyba até Ceará; a 19, tudo de Outubro proximo, para os restantes, devendo o enveloppe que contivér a lista de solucões, trazer o carimbo postal com a data que marca o limite do prazo e que vae acima especificada.

SOLUÇÕES

Do n. 571

N. 211, Monoculo: 212, Pandano; 213, Bombocado; 214, Coriolano; 215, Estacionario; 216, Maldito; 217, Carapau; 218, Gurita; 219, Severo; 220, Dissena, disna: 221, Mameluco, maluco; 222, Assassino, asno; 223, Gaança, gaanço; 224, Dito, dita; 225, Alva, alvão; 226, Letra, Tréla, 227, Salabordia, labor; 228, Huesca, escança, cacanar; 229, Servia; 230, Cuco; 231, Bichos; 232, Muleta; 233, Servil, livres; 234, Elvira: 235, Abigail (Lia. giba); 236, Rez-véz; 237, Destino; 238, Bastonada; 239, Sarabanda; 240, O homem tem no collete um triangulo—Roquete

COUSAS DE TAUBATE', S. PAULO

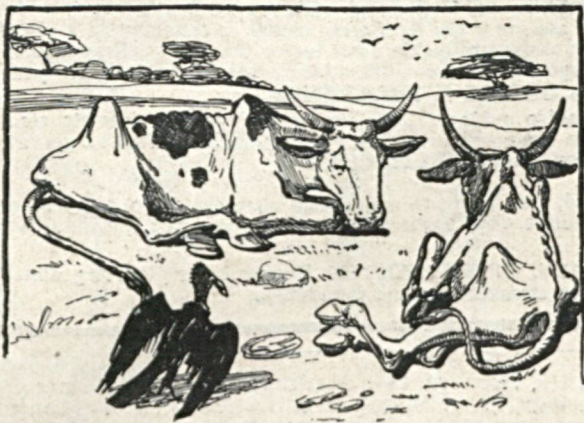
O NOVO MERCADO

Zé: — Acceite meus parabens, doutor! Parabens e agradecimentos, pelo inicio da construcção do novo mercado.

Dr. Gastão: — Obrigadinho, Zé! Cumpro um dever que me impuz, procurando ser-te util com a minha administração. Verás em breve o novo mercado, promptinho da Silva!

Zé: — *Amen*! Deus o ouça e o diabo seja surdo, porque... antes tarde do que nunca!...

NO RIO GRANDE DO SUL: BOIS BURROS

Tornou a subir o preço da carne. O intendente Montaury entendeu-se com os açougueiros, que declararam preferir fechar os açougues a venderem a carne a menos de 700 réis. A causa da carestia é a febre aphtosa, que está dizimando o gado.» (*Telegrammas de Porto Alegre.*)

— São muito idiotas esses homens! Em vez de tratarem da nossa saude, querem obrigar os açougueiros a fazer milagres!

— E' exacto! Entretanto, gasta-se um dinheirão com essas novas repartições zootechnicas... e nós aqui, no campo, a morrer de febre e lazeira!

— Ora, repartições!... Quasi todos os veterinarios publicos entendem tanto do riscado, como nós de fazer azeite... E quando entendem, não lhes dão meios... E quando se pergunta por esses meios, sabe-se que foram gastos em cousas de maior proveito para a politicagem! Palavra de boi honrado, como isto faz chorar!

— Pois choremos! Choremos a nossa sorte e a do povo, ás voltas com a carestia da carne, aqui e no Rio de Janeiro!...

DECIFRADORES

Do n. 571

Po'aco (S. Paulo), Marqueza de Aosta (idem), Franconio (Paraná), Barbigata (S. Paulo) 26 cada um; Carmen Cisco [S. Paulo], Raul Sereno [Santos] 23 cada um; Infeliz, 22; Ticiano Roto [S. Paulo], Affonso Pamiz [idem], 20 cada um; Tupinambá, [Cataguazes, Minas], Octavio Britto (Porto Novo, Minas), Dr. Carapuça (Do Trio Charadistico Paulistano, S. Paulo), Ali-Babá (idem, idem), Zigomar (idem, idem), 15 cada um; Tiririca, 12.

Do n. 569

Lyra do Norte (Bahia), Zazá [idem], Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Bento Manoel Girio [idem, idem], Zé Palito [idem], Alcebiades de Magalhães [idem], 27 cada um.

Do n. 565

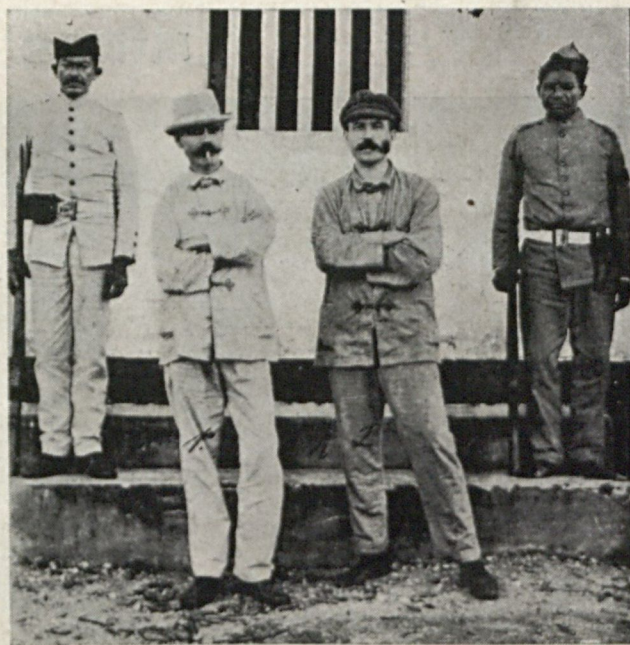
Pan (Itacoatiara), 15.

3· TORNEIO D'ESTE ANNO

Soluções:

Ns. 1—Loureola; 2, Enhadido; 3, Paulina; 4, Leonardo; 5. Esqualo; 6, Luzia; 7, Fossete; 8, Venteada; 9, Caraça; 10, Fazenda, fada; 11, Tocarola, tola; 12, Digite, dite; 13, Biocos, bicos; 14. Camisa, Tamisa; 15, Mali, malm, malo; 16, Regina; 17, Hor, opa, buga; Ray; 18. Lactea, lacteo; 19, Talho, Talha; 20, Bugio, 21. Rio de Janeiro; 22, Amorosa; 23, Cuciofera; 24, Gebadoira; 25, Formosa; 26, Pião; 27, Real; 28, Bravo; 29, Caláu; 30, A mulher e o peixe no mar são difficeis de agarrar; 31, Adelia; 32. Vianna; 33, Botina; 34, Girafa. 35, Constantinopla; 36, Guarany; 37, Titancota; 38, Espiga da Virgem; 39, Vasario; 40, Chica, chico; 41, Sobremão; 42, Malachita; 43, Palinuro; 44, Parvulo; 45, Doro. Omar, raca, Oran; 46. Fileto, Miileto; 47, Cerceta, certa; 48, Manilha, malha; 49, Origon (Orion, rio, ri); 50, Loja, ajol; 51, Tiro seguro; 52, Retiro; 53, Aicuna; 54, Parcellas; 55, Xeque; 56, Trapezape; 57, S. Carlos do Pinhal; 58, Servo agradecido; 59, Mulher divina; 60, Em casa de lettrado nunca faltou a razão; 61, Malsim; 62, Gurutuba; 63, Arlindo, 64; Esganado: 65, Philomena; 66, Favorita; 67, Nato, nata; 68, Geta, tage; 69, Pernada; 70, Mandar, mangar; 71, Samango, samanco; 72, Dolo, domo, dopo, Dono; 73, Fiejo, fiego; 74, Remotamente; 75, Renato, torena; 76, Nais, sina; 77, Limosa, lisa; 78, Cuchimioco, cuco; 79, Urdi urdu; 80. Apode, Apodo; 81, Argos [sogra]; 82 Santola; 83, Pescada; 84, Testamento; 85, Musaranho; 86, Esmoleira; 87, Porcina; 88, Hamadan; 89, Mites, setim; 90, Sacco vasio não se põe em pé; 91, Paulista; 92 Beija-flôr; 93, Donato; 94, Cannabraz; 95, avali; 96, Preadamitas; 97, Sirgado; 98, Maduro, rumado; 99, Mincio, Mancio; 100, Augusto, angusto; 101, Cordelia, Cornelia; 102, Polaca; 103, Sceptro; 104. Sorna; 105, Genelosia, gelosia; 106, Avoa-aá; 107, Prolongo, progo; 108, Galana, gana; 109, Saltada, saltado; 110, Cama; 111, Amor perfeito; 112, Pintasilgo; 113, Orto; 114. Capello; 115, Faceirôa; 116, Metaphysica; 117, Quadrado; 118, Miringal; 119, Aidia; 120, O tempo vôa, não percamol-o; 121, Bastonada; 122, Novela; 123, Larapio; 124. Condeúba; 125, Florianopolis; 126, Arabata; 127, Polycromo; 128, Ardor; 129, Mascoto; 130, Maria; 131, Abrocoma; 132, Negrinho, negrinha; 133, Admeto. Admeta; 134, Pedro, pedra; 135, Como, coma; 136, Cavallo, calo; 137, Serocio, secio; 138, Engorgido, engordo; 139, Peitavento, peito; 140, Cabacinha, canha; 141, Cora; 142, Jerepemonga; 143, Granito, granico, granido; 144, Loanda; 145, Samicas; 146, Cuidadosa [cuidado Sá, cuida do Sá]; 147, Domina; 148, Roma; 149 Galeta (galé, gota. goleta); 150, Dia de muito vespera de nada; 151, Espagiria; 152. Roubadia; 153, Manesa, 154, Abafadamente; 155 Pegarro; 156, Segredo; 157, Margota; 158, Procella; 159, Acato, acaso, acaro; 160, Jorge de Oliveira; 161, Xira,

NA CASA DE DETENÇÃO DE NATAL-RIO GRANDE DO NORTE!

CELEBRES GATUNOS

1] Emilio Zitine, 2] Henrique Brunner, autores do grande roubo da casa Julius von Sohsten, na importancia de 108:000$000, descoberto na «Floresta Negra» do monte Petropolis, pelos Delegados de Policia dos 1· e 2· Districtos da Capital—major Joaquim Soares Raposo da Camara e Tenente João Fernandes de Almeida,—em 18 de Junho de 1913. E que «pose» *elegante*, a d'esses dous meliantes!

xiro; 162, Pio, pia; 163, Pia Ilo. Aon; 164, Guarita, Rivoli, talitro; 165, Omar, ramo; 166, Mezzanina; 167, Ebrisaltante; 168, Beijos ardentes; 169, Piedade; 170, Assidente; 171, Remercear; 172, Destino; 173, Seriamente; 174, Elisa; 175, Fulgencia; 177, Rasca, rascão; 177, Tantito, tanto, 178, Panetela, panela; 179, Madona, mana; Em velho repararás o que em moço commetteste; 181, Acilia; 182, Eulalia; 183, Atascadeiro; 184, Anathema; 185, Heraclio; 186, Tolve; 187, Dario, 188, Saladino; 189, Labio, balio; 190, Seracoto, serapoto; 191, Onega, omega; 192, Pari, para; 193, Caresa, casa; 194, Vitiza, viza; 195, Aroeira, ara; 196, Toucano; 197, Olibano [O Libano]; 198, Pimento, pimenta, pimentão; 199; Carna, nacar; 200, Leda, Adel; 201, Acebar, rabeca; 202, Victima do soffrer; 203, Carlota; 204, Sagrado affecto; 205, Levanta frade; 206, Cabonegro; 207, Tudonada; 208, Notario; 209, Caracter (carater]; 210, Para o povo é a lei e não para o rei; 211, Amorviado; 212, Amargosa; 213, Lamina; 214, Canario; 215, Procura; 216, Madreperola; 217, Rotamente; 218, Esmagado; 219, Quevedo, quedo; 220, Monitor, motor; 221, Coreto, coto; 222, Pachola, pala; 223, Fatima, fama; 224, Solo, sola; 225, Cachorrado, cachorrada; 226, Tamalaves, tamalanes; 227, Dispamparar, pampa; 228, Macaúbas; 229, Masmarro, masmorra; 230, Bruce, cubre; 231, Caro, roca, arco, acro, orca, acor, coar, corá; 232, Mola, Zola, mela, mora, mole; 233, Sembarbarba; 234, Carroça; 235, Assucar; 236, Almofada; 237, Campa, campão; 238, Lina; 239, Partido; 240, Corrida de cavallo, parada de sendero; 241, Malbarato; 242, Pacifico; 243, Proveta; 244, Cunhado; 245' Leitão; 246, Napoleão; 247, Musicomania; 248, Litterato; 249, Enhader, Eder; 250, Mofino, mono; 251, Garito, gato; 252, Vomito, voto; 253, Girigote, gigote; 254, Gongosta, conta; 255, Labia, labio; 256, Pegada, Pegado; 257, Grego, greza; 258, Agil, liga; 259, Severa, fevera, revera; 260, Creusa, cesura, cerusa; 216 Cabra cega; 262, Carinhosa; 263, Urania Lopes; 264,

MINAS FAMILIAR

A distincta familia Velloso, residente na cidade de Juiz de Fóra. Os dous irmãos mais velhos são commerciantes e os outros empregados no commercio d'aquella importante praça mineira.

(Cliché M. Santos)

A SITUAÇÃO

— Olá ! Como tem passado ?
Como é que as cousas lhe vão ?
Vae bem ou desanimado ?
Que me diz a situação ?

— Eu ? De commentar desisto
O que vejo por ahi.
Melhor, peor, tenho visto
Mas egual ainda não vi...

Barbrida; 265, Achanamasi; 266, Epiderme; 267, Apo, par, ova; 268, Circera; 269, Indolente; 270, Cavallo indolente não se dá como presente.

APURAÇÃO

Lyra do Norte (Bahia), **265** pontos; Zé Palito, (idem), Alcebiades de Magalhães, [idem], Saul Oliveira (Taperoá, Bahia), 264 cada um; Zázá (Bahia), Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Polaco [São Paulo), Marqueza da Aosta [idem), Barbigata (idem), Franconio (Paraná), 263 cada um; Carmen Cisco [São Paulo), 260; Ticiano Roto (S. Paulo), 259; Raul Sereno (Santos], 242; Pinto Pata [Porto Alegre, R. Grande do Sul), 219; Augusto Caminhoá (Minas), 210; Affonso de Menezes Dias [S. Paulo], 208; Affonso Ramiz (S. Paulo), 203; Infeliz, 200; Marcos Casco (Paraná], 185; Tareco, 176; Octavio Britto (Porto Novo, Minas), 172; Zina (Bahia), 149; Tupinambá (Cataguazes, Bahia), 138; Gil do Prado (Belém, Pará], 128; João Rodrigues Parente (Belém, Pará), 128; Jorge Colonio (Propriá, Sergipe), 109; L. Vasconcellos, Ruiz, 88 cada um; Neophyto (Itiuba, Bahia), 77; Pytagoras (Grão Mogol, Minas), 76; Jovino Gallo Vieira (Bahia), 18; Trio Charadistico Paulistano (S. Paulo], 13.

Foi vencedor o valente charadista **Lyra do Norte**, que ainda mais uma vez attestou o seu valor na divina arte de Œdipo.

Para segundo logar houve empate. Feito o desempate, a sorte recahiu em ZE' PALITO, um outro paladino, recommendavel pelo seus dotes charadisticos.

Um e outro pódem procurar os seus premios na séde da nossa Agencia, em S. Salvador.

O premio «Ardotos», destinado ao 30· dos decifradores, cabe a *Pythagoras* [Grão Mogol, Minas] e será enviado pelo correio na primeira opportunidade.

NOVO ALMANACH LUSO-BRASILEIRO PARA 1914

Acabamos de receber esse interessante annuario, cuja confecção, neste anno, esteve á altura de sempre.

Repleto de trabalhos litterarios e excellentes photogravuras, o novo Almanach está, na parte charadistica, um *bijou*. Tambem outra cousa não era de esperar do seu director respectivo, o confrade *In Justo*, uma das glorias do charadismo portuguez.

Mil parabens e muito agradecidos.

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos: Tupinambá (Cataguazes], Pan [Itacoatiara], Salustiano B. de A. Junior [Catende), Barão da Lyra Mineira (Jaguary), Zigomar (do Trio Charadistico Paulistano], Apenino.

Juca Rego — O charadista *Beryllo* deseja saber sua residencia.

Lyra do Norte (Bahia) — Vamos ver se de outra vez não ha esquecimento. Já sabe a hora que a mala fecha; portanto fica prevenido. Não acceitamos as soluções que mandou para 177, porque não estão de accordo com o final do enigma. A que veio para 175 carece de justificação o mais breve possivel.

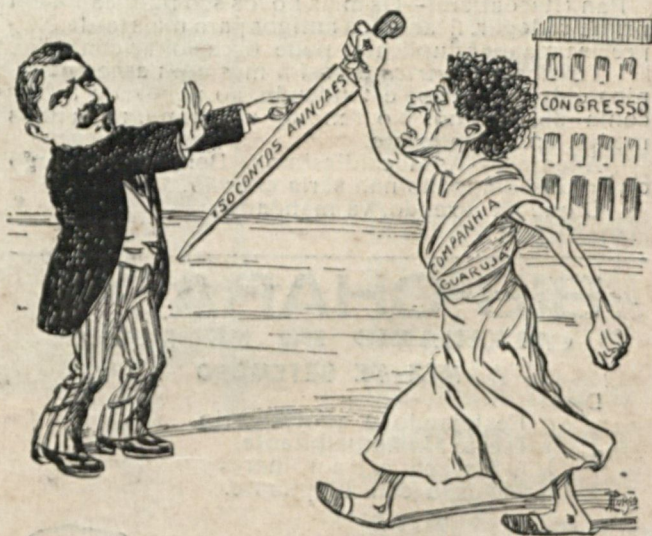
Polaco [S. Paulo)—Não concordamos com as soluções enviadas para 175 e 177. Esperamos Justificação para 220, 225, 228 e 235.

Dr. Batoque (Belém, Pará)—Onde vamos encontrar, no Simões da Fonseca, a palavra — *Saffetas* — da sua charada media? Estamos cançados de procurar. Não é a primeira vez que o collega nos conduz a pe-

---

EM S. PAULO: FACADAS POR TODA A PARTE

"Ao Secretario da Agricultura de S. Paulo requereu a Companhia do Guarujá um subsidio annual de 150 contos de réis. Indeferindo esse pedido, o ministro paulista aconselhou a peticionaria a requerer ao Congresso".

(*Noticias de S. Paulo*)

Ella — Tenha paciencia, doutor ! Lá vae facada grossa !

Moraes Barros :— Ora, vae assustar o diabo! Deixa-te d'essas brincadeiras commigo ! Estou sem pinta de sangue...

Ella :— Mas eu preciso do arame ! O caso é serio ! Vamos ! !

Moraes Barros :— Peior vae a gaita ! Se o caso é serio... olha, vai alli áquella casa! Lá é que te podem aguentar com este repuxo !...

MOT DE LA FIN

«O MALHO» AGRADECENDO

—Muito obrigado, leitores, por mais um anno de auxilio e applausos!

Cá fico ás vossas ordens, sempre de malho temperado e carinha n'agua, para cumprir o meu programma de — *Ridendo castigat mores*!

Não façam cerimonia: disponham sempre de mim, como de um amigo, inimigo de patranhas e lorotas!

E até logo, hein? Vamos celebrar o meu anniversario, bebendo á saude das finanças nacionaes, a ver se ellas melhoram um pouco com essa *emissão* de... rhetorica!...

---

das de tempo semelhantes. Muito cuidado, quando declarar o diccionario.

Pan (Itacoatiara)—Os mais novos são publicados em primeiro logar, ficando os antigos para mais tarde. Não precisa mandar duplicata; póde occasionar confusão.

Tiririca—A *tiririca* é assim mesmo; nasce pequenina e depois vae se estendendo, ao ponto de tomar conta do terreno. No fim de um anno, nada mais medra, onde ella existe.

Apenino—Agradecidissimos. Bem vimos logo que o nosso appello não seria em vão.

O que fôr fazendo, vá mandando.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE POVO

MEZ DE SETEMBRO

Dias:

22 — Festejando o anniversario
D'este *Malho* palpitante,
O Macaco extraordinario
Maxixou com Elephante.

23 — Formou roda a bicharia
Ao dansante espalhafato:
E Dona Cabra sorria,
Namorando o preto Gato...

24 — Rebentavam fortes palmas
Dentro e fóra do salão:
Confundiam suas almas
Velha Vacca e velho Leão...

25 — Quando a dansa, mais accessa,
Parecia já de sobra,
Eis que armaram lauta mesa
Yôyô Porco e *sinhá* Cobra.

26 — Em tres tempos o banquete,
Gastronomico concurso,
Virou serio torniquete
Para o Burro e para o Urso.

27 — E' que os dous, encarregados
Da saudante fallação,
Declararam-se engasgados
Ao Cavallo e ao Pavão!

NÓS LA' POR FÓRA

Agencia d'*O Malho*, em Belmonte, Estado da Bahia

MOÇAS E SENHORAS

NO PASSEIO
NAS VISITAS
NO PIC-NIC
NO BAILE
NO THEATRO — NAS FESTAS

E' sempre e sempre, o primoroso **Segredo da Belleza,** que faz tornar distinctas as moças e senhoras que o adoptam para branquear e avelludar a cutis, porque é o **Segredo da Belleza,** o unico preparado que dá a pelle esse assetinado rosado e essa igualdade de colorido claro ou moreno, que tanto aformoseâm o semblante e tão admiradas e attrahentes tornam as moças e senhoras.

Em todas as bôas perfumarias, drogarias e pharmacias do Brazil.

Preço : **4$000.**

Agentes unicos : ARAUJO FREITAS &. C.
Rua dos Ourives 88—Rio de Janeiro.

MUSCOL

Succo de carne total--Plasma de boi, preparado pelos mais aperfeiçoados processos ao abrigo do ar

INALTERAVEL EM QUALQUER TEMPERATURA

Na neurasthenia, emmagrecimento, convalescença, fadiga, anemia e tuberculose só o **MUSCOL** dá resultado.

Uma colher de **MUSCOL** representa 125 grammas de carne de vacca.

LE MUSCOL ENGENDRE LA FORCE

A' venda nas seguintes drogarias e pharmacias :

Alfredo Carvalho	—Rua 1· de Março	40
Campos, Heitor & C.	— » Uruguayana	35
Drogaria Freire Guimarães	— » do Hospicio	18
Drogaria Cid	— » » »	9
Drogaria Giffoni	— » 1· de Março	17
Drogaria André	— » 7 de Setembro	39
Carlos Cruz & C.	— » » »	81
Granado & C.	— » 1· de Março	12
Julio Mendes	— » Gonçalves Dias	41
J. Rodrigues & C.	—Rua Gonçalves Dias	59
J. M. Pacheco	— » dos Andradas	95
Pimenta Oliveira & C.	— » Uruguayana	140
Pharmacia Azevedo	— » Assembléa	73
Ramos & Werneck	— » dos Ourives	5
Rodolpho Hess & C.	— » 7 de Setembro	61
Silva Araujo & C.	— » 1· de Março	11
Silva Granado	— » da Assembléa	34
Gomes Cerqueira & C.	— » Rua 7 de Set.	139

DEPOSITO GERAL--**CASTRO ARAUJO**

RUA DA ALFANDEGA, 68--Rio de Janeiro

UMA ENTREVISTA UTIL NAS «ALTEROSAS»

Elle: — Olá!... Você aqui, por estas alturas?!...
Ella: — E' verdade! Vim lá do Rio, de proposito, para consultar o doutor... Sinto-me cada vez mais magra, fraca, abatida e cheia de ulceras que, em vão, trato de occultar...
Elle: — Elixir de Nogueira, depurativo do sangue... Isso não é nada e acontece a muita gente bôa... Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico Silveira... Verás como ficas radicalmente curada. E' syphilis!...

Officinas lithographicas d'O MALHO